ANNO XL. NUMERO 253.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Terça. ✠ Festa de todos os Santos.
2. Quarta. Dia de finados. S. Tobias m.
3. Quinta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sexta. S. Carlos Borromeu arc. de Milão.
5. Sabbado. Ss. Zacharias e Isabel.
6. Domingo. S. Severo b. m.; S. Athico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### Expediente do dia 31 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto á V. Exc. a inclusa resposta que deu o juiz de direito Manoel Clementino Carneiro da Cunha, á portaria que veio junta ao officio de V. Exc. de 28 do mez passado. —Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo as razões apresentadas por Licinio Persino Nostron de Andrade, no requerimento sobre que versou sua informação de 27 do corrente, sob n. 625, e tendo em vista o parecer dado a esse respeito pelo juiz de direito da comarca de Flores, em data de 6 de agosto ultimo, recommendo á V. S. que mande abonar ao supplicante além da quantia de 120$ que lhe foi arbitrada por meu antecessor, como remuneração dos serviços que prestou aos desvalidos accommettidos do cholera-morbus naquella comarca, mais 80$ para completar a de 200$, em que o mencionado juiz de direito avalia esse serviço, podendo processar-se essa divida para ser paga quando houver credito, no caso de pertencer a exercicio já encerrado.

Dito ao mesmo.—Devolvo inclusos com o officio do commandante das armas de 4 de julho ultimo, os documentos das despezas a que allude a informação dessa inspectoria n. 469 de 26 de agosto proximo passado, feitas pelo alferes Pedro de A. Tiberio Capistrano, com os destacamentos das villas de Cabrobó e Ouricury, nos mezes de fevereiro a abril deste anno, para que V. S mande levar em conta ao referido alferes, a quantia de 1:030$280 rs. que está no caso de ser-lhe creditada, segundo o parecer da contadoria dessa repartição de 24 do citado mez de agosto, indicando V. S. a providencia a dar-se, afim de ser tambem creditada a quantia de 233$333 rs., que devê ser levada a verba—gratificações diversas etc.—em que não ha credito.

Quanto, porém, á despeza de 9$225 rs. de luzes, deve ser creditada tambem em vista do que resolvi por officios de 4, 12 e 26 deste mez, ácerca de outras em identicas circumstancias.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o bacharel José Joaquim de Souto Lima, renunciando o resto da licença que obteve, reassumio no primeiro do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do *Limoeiro*.

Dito ao mesmo.—Em 25 deste mez o juiz de direito da comarca de Goianna, nomeou o bacharel João Floripes Dias Barreto, para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico, por ter o effectivo, bacharel José Antonio Corrêa da Silva entrado na mesma data, no gozo da licença que obteve: o que communico á V. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em vista das tres inclusas contas em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar aos emprezarios da companhia de illuminação publica desta capital, a quantia de 262$800 rs., em que importou o gaz consumido nos mezes de julho a setembro deste anno, com a illuminação do palacio da presidencia.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que ponderou-me o commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó, em officio de 3 do corrente, recommendo á V. S. que mande entregar ao chefe do respectivo estado-maior Alexandre Magno de Alencar Peixoto que se acha competentemente autorisado pelo referido commandante superior, para recebe-la, a quantia de 303$ que por officio de 2 de agosto ultimo, mandei fornecer-lhe para compra de livros e objectos de expediente necessarios nos corpos de estado-maior da mesma guarda nacional.—Communicou-se ao commandante superior do guarda nacional de Cabrobó.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento do capitão do segundo batalhão de infantaria Manoel da Cunha Wanderley Lins, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos, a quantia mensal que elle pretende consignar de seu soldo a Manoel Bastos de Oliveira Braga nesta provincia, uma vez que essa consignação não exceda da que é permittida por aviso de 21 de março de 1843.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo á V. S. que, de conformidade com o final de sua informação de hoje. sob n. 466, mande pagar ao empreiteiro do açude da villa de Cimbres, ou á pessoa por elle autorisada a quantia a que elle tiver direito em vista do competente certificado.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo. — Recebi o seu officio de 12 do corrente, e sciente de haver V. S. assumido o exercicio de seu posto, tenho a recommendar-lhe que dê as providencias necessarias no sentido de serem satisfeitas as exigencias constantes das circulares de 17 e 20 deste mez.

Dito ao director das obras militares. — Remetto incluso por cópia o officio de 29 do corrente em que o commandante das armas representa sobre a falta d'agua potavel, que vai apparecendo no deposito do arsenal de guerra, afim de que V. S. dê com urgencias as providencias necessarias, no sentido de cessar semelhante falta.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do que dispõe o art. 163 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, devolvo á V. S. o processo do conselho de julgamento, á que foi submettido o soldado Severino Pereira de Souza, afim de cumprir-se a sentença nelle proferida pelo sobredito conselho.

Dito ao capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 8 do corrente, a expedição das convenientes ordens, para que Vmc. siga sem demora para a provincia do Amazonas, á disposição do respectivo presidente, para ser empregado como convier, tenho nesta data exonerado á Vmc. do lugar de engenheiro e chefe da repartição das obras publicas, afim de poder seguir seu destino, de conformidade com o precitado aviso; ficando Vmc. certo de que a agencia da companhia Brasileira de paquetes á vapor tem ordem para dar-lhe passagem até o Pará.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio desta data, tenho a dizer-lhe que deve Vmc. passar ao engenheiro Leal a direcção dessa repartição proporcionando-lhe todos os esclarecimentos relativos á mesma repartição.

Dito ao curador dos Africanos livres. — Respondendo ao seu officio datado de 28 do corrente, tenho a declarar-lhe que, sendo da obrigação do juiz de orphãos mandar lavrar as cartas de emancipação, que, de conformidade com o decreto n. 3310 de 24 de setembro ultimo, se devem dar aos Africanos livres existentes nesta provincia, ao mesmo juiz corre o dever de supprir, pelo modo que lhe parecer mais praticavel, as faltas de declarações de que Vmc. faz menção em seu citado officio, comtanto que não fique paralysada a execução do referido decreto.

Dito ao conselho de compras navaes.—Respondo ao officio que me dirigio o conselho de compras navaes em 27 do corrente, declarando-lhe que fica approvada a compra dos 50 meios de solla, effectuada com José Antonio de Carvalho a preço de 3$000 cada um. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal do Bom Conselho. — Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Bom-Conselho, em 15 do corrente, tenho a dizer que approvo a arrematação dos impostos mencionados no termo de contrato, que por cópia veio annexo ao citado officio.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor. — Podem Vmcs fazer seguir para os portos do norte o vapor *Apá* amanhãa á hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major do corpo de policia Alexandre de Barros Albuquerque, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dita.—O presidente da provincia resolve designar o capitão da 4ª companhia do batalhão n. 29 de infantaria da guarda nacional da comarca de Garanhuns, Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado, para occupar o posto de major do referido batalhão, de conformidade com o disposto no art. 73 do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de orphãos do termo de Iguarassú, bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até a Parahyba no vapor que tem de seguir para alli no dia 7 de novembro vindouro, em lugares de ré destinados á passageiros de estado, ao juiz de direito Dr. Victorino Toscano do Rego Barreto e a 3 filhos menores.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até o Maranhão no vapor *Apá* em lugar de prôa destinado á passageiros de estado a Manoel José da Cunha.

### Expediente do secretario do governo do dia 31 de outubro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, datadas de 20 e 21 deste mez, e sob ns. 153 e 155.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 154.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 136 A.

### Despachos do dia 31 de outubro de 1864.

*Requerimentos.*

Amalia Franceline dos Reis Campello.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Antonio Aprigio da Cunha Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio, Africano livre.—O juiz de orphãos desta cidade já tem ordem para dar carta de emancipação aos Africanos livres existentes nesta provincia.

Fieldem Brothers.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Joaquim Aureliano de Castro.—Satisfaça a exigencia constante do parecer fiscal.

João Xavier do Rego Barros.—Assignado volte querendo

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar o titulo que requer o supplicante.

Licinio Porsino Nostron e Andrade.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Luiza Galdina Jacques de Oliveira.—Requeira ao Sr. commandante das armas.

Manoel Cyriaco da Cunha Peres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Em vista da informação da directoria geral da instrucção publica, exhiba o supplicante attestado medico de que trata o despacho de 11 do corrente.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

— Estão de mez os seguintes mordomos da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Antonio Maria de Faria Neves, no hospital Pedro II.

Antonio José Gomes do Correio, no hospital dos Lazaros, collegio das orphãas e hospicio de alienados.

Antonio Carlos de Pinho Borges, no collegio dos orphãos e casa dos expostos.

— Continuam as excursões dos larapios pela Magdalena, onde não ha nada que esteja á cobro dos seus ataques.

No começo desta semana foi furtado á porta quasi da habitação do Sr. capitão José Mariano de Albuquerque, um seu cavallo de cabriolet; e qual foi afinal no dia seguinte apprehendido conjuntamente com o ladrão pelo subdelegado do Peres.

O sitio do Sr. Pereira da Cunha tem ultimamente sido invadido por larapios que, á falta de outra cousa, carregam-lhe os jarros de flôres que lhe ornam a frente da residencia; de sorte que presentemente vê-se o mesmo senhor forçado a ter vigias para *receber semelhantes visitas* como lhes convém já tendo dado uma corrida em um desses sucios que foi presentido, mas logrou fugir, precipitando-se do muro a baixo, segundo o que nos dizem.

Parece, portanto, que aquella localidade se acha ao abandono da policia, ou que ella a existir não dispõe da energia e recursos precisos para garantia da vida e propriedade dos cidadãos. Mas tal estado não deve permanecer, e ao Sr. Dr. chefe de policia cumpre providenciar para que elle cesse de uma vez, poupando assim que se reproduzam tão a miudo os actos aggressivos da propriedade alheia; visto que é tamanha a audacia dos ladrões, que da porta do proprio Sr. subdelegado já furtaram um cavallo de pessoa, que entrára para fallar-lhe, conforme no-lo informam.

— Do balanço procedido no ultimo do mez passado na thesourarria provincial resultou a existencia dos seguintes saldos nas diversas caixas:

| | |
|---|---|
| 1864 e 1865—moeda corrente..... | 39:417$245 |
| Depositos. | |
| Moeda corrente.................. | 10:730$963 |
| Letras........................... | 366,686$761 |
| Acções .......................... | 33:811$800 |
| Calçamento—moeda corrente...... | 2:198$270 |
| Apolices—moeda corrente......... | 754$399 |

— Como haviamo-lo annunciado, teve effectivamente lugar no dia 31 do proximo passado o concerto dado pelo nosso patricio o Sr. José Coêlho Barbosa; o qual correspondeu a expectativa publica, dando uma bella cópia de seu talento artistico.

Igualmente se revellaram bellamente os seus companheiros Salustiano Libanio Tenorio, Antonio Martins Vianna, Paulino Candido de Sant'Iago e Francilino Libanio Tenorio.

Fizeram acto na Faculdade de Direito do Recife no dia 3 do corrente os seguintes estudantes:

1º anno.

Antonio Augusto de Araujo Lima, plenamente.
José Antonio Ernesto Para-Assú, idem.
Antonio Antero Alves Monteiro, idem.
Pedro Baptista de Moraes Rego, idem.

2º anno.

José Hygino Duarte Pereira, plenamente.
Adolpho Generino Rodrigues dos Anjos, idem.
João Paulo Gomes de Mattos, idem
Arnobio José Pereira de Albuquerque, idem.

3º anno.

Joaquim Alves da Silva, simplesmente.
Joaquim Pontes de Miranda, plenamente.
José Gomes da Frota, idem.
Manoel do Nascimento Teixeira, simplesmente.

4º anno.

Manoel José Monteiro, plenamente.
Antonio da Silva Antunes, idem.
Francisco de Assis Pereira Rocha, idem.
João Baptista de Siqueira Cavalcanti, idem.
Francisco Theotonio de Carvalho, idem.

5º anno.

Guilherme Amazonas de Sá, plenamente.
Francisco Xavier de Sá, idem.
Pedro Jansen Ferreira, idem.

— Hoje se extrahirá á 2ª parte da 3ª loteria do theatro de Santa Isabel (114ª), sendo o maior premio 6:000$

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 3 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 de novembro:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel e Leonor, escravos, esta de Maria das Virgens e aquelle do Dr. Augusto de Souza Leão, o primeiro sem declaração do motivo e o ultimo á disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do delegado, Anna Gonçalves, por infracção do regulamento da estrada de ferro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina do Nascimento, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria, escrava de Francisco Velloso, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Felix Gomes de Lima, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios: Francisco Antonio Nery, Felisberto Gomes A. Ferrão, Dr. Luiz Vieira de Rezende e Silva, José Pedro de Paiva Baracho e 1 escravo, Manoel de O. dos Santos Lopes Cavalcanti, Jacintho Francisco de Oliveira, Luiz Prudente de Barros, Francisco Isidorio Baptista, Dias Lima e 1 escravo, Frederico de Araujo e 1 criado, José Victor de Souza Leite, José Clemente de Souto, Antonio Vieira Carneiro da Rocha, Francisco Domingues da Silva, Dr. Augusto Alves Guarani, Antonio de Castro Alvares, Aristides A. Milton, alferes Vicente Ferreira de Lorena e sua senhora, Julio Filgueiras (Africano livre) cabo de esquadra Faustino José da Rocha Lima, Dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro e 3 irmãos, 2 criados e 2 escravos, Deocleciano da Rocha Vianna e 1 criado, José de Barros Duarte, Joanna Maria, capitão Augusto Leal Ferreira, Francisco Manoel da Costa Nunes, Domingos José de Souza Peixoto, Boaventura Berges Pamplona Junior e sua senhora, engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, José Candido Marinho de Sá, alferes Boaventura Leitão de Almeida, sua senhora e 1 filha, Basilio Leão Saraiva Dr. Cicero A. dos Santos, Carlos Cyrillo de Castro Junior, capitão-tenente João Soares Pinto, Pedro P. de Barros Bezerra, Joaquim Pontes Miranda, Joaquim Facundo de Castro Delgade, Thereza Maria de Jesus, Sebastião dos Santos, Francisca de Salles, João X. R. de Barros, Dr. Arnobio Pereira de Albuquerque, Maria Palmira da Gloria Carvalho e 1 filha, 300 praças do 2.º batalhão de fuzileiros, 13 recrutas do exercito, 1 coronel, 19 officiaes, 4 cadetes, 25 mulheres, 19 filhos pertencentes as mesmas praças, 5 escravos a entregar.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 31 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os senhores deputados Lemos, e Rosa, e supplente Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do Sr. deputado C. Alcoforado participando não poder comparecer á sessão de hoje :—Inteirado.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça durante a semana finda, remettida pela junta dos corretores.—Teve o competente destino.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio Gomes de Miranda Leal, cidadão Brasileiro, de 32 annos de idade, natural desta cidade e nella estabelecido com escriptorio de commissões, pedindo ser admittido á matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Gomes Leal, cidadão Brasileiro, de 35 annos de idade, natural desta cidade e nella estabelecido com escriptorio de commissões, pedindo ser admittido á matricula :—O mesmo despacho.

No de Santos Caminha & Irmão, liquidantes da extincta firma de Caminha & Filhos, pedindo que se lhes dê por certidão á vista do registro do contrato de sua sociedade, quaes os individuos que a compõem e o fim principal da mesma sociedade : —Como pedem.

No de Henrique Bernardes de Oliveira, Brasileiro adoptivo, natural da cidade do Porto em Portugal, de 45 annos de idade, residente e estabelecido nesta cidade com casa de commercio de generos nacionaes e estrangeiros, por grosso, de conta propria e commissões, pedindo ser admittido á matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Francisco Ferreira Baltar, Brasileiro adoptivo, natural da cidade do Porto em Portugal, de 46 annos de idade, residente e estabelecido nesta cidade, commerciante em generos do paiz e estrangeiros, por grosso, de conta propria e commissões, pedindo ser admittido á matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Albino José da Silva, pedindo que seja registrada a escriptura de arrendamento que apresenta :—Registre-se.

Foram distribuidos aos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de Duarte Carvalho & C.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão ás 11¼ horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

As 11¼ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado Candido Alcoforado participou não poder comparecer á presente sessão.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão, na appellação entre partes:

Appellante, José Soares Leite da Costa; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Novaes & Lima; appellado, Francisco Soares Retumba.

Adiado na ultima sessão.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Gonçalves da Silva; appellados, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado na sessão anterior.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida da viuva Amorim & Filhos e Thomaz de Faria; appellado, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.

Adiado na precedente sessão

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado na sessão antecedente.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Joaquim José dos Santos Andrade; appellado, Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Joaquim Francisco Duarte, como inventariante dos bens de seu finado filho Maximiano Francisco Rigueira Duarte; appellados, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, Virgilio de Castro Oliveira e João Maria de Albuquerque Oliveira; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Receberam-se os embargos.

Appellantes, Santos Caminha & Irmãos, liquidatarios da massa de Caminha & Filhos; appellado, Francisco da Rocha Passos Lins.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, José Joaquim da Silva Gomes; appellado, José Dias da Silva.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou para se assignar dia e foi assignado o de hoje para julgamento dos embargos que pendem da appellação entre partes:

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

Não póde ser proposto por não estar presente o Sr. deputado Candido Alcoforado, que é juiz certo.

PASSAGENS.

Appellante, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; appellada, D. Maria Rita da Cruz Novaes.

Appellante, Candido Moreira da Costa e outros; appellados, Antonio Guedes Gondim e os herdeiros do finado João Francisco Fernandes e o Dr. curador geral dos orphãos.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembardor Accioli.

Appellante, José Duarte das Neves; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Coimbra & Rivault.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Antonio dos Santos Fontes.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, exequente Pedro Alexandrino da Costa Machado; aggravado, embargante terceiro Joaquim Manoel do Rego Barreto; executados, Joaquim Victor Pereira Falcão e sua mulher.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravantes, D. Anna David Martins Novaes e João Antonio Martins Novaes; aggravados, os credores da massa fallida de Francisco Gomes Castellão.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1¾ hora da tarde.

### Camara Municipal do Recife.

*Matadouro publico da cidade do Recife.*

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de outubro do corrente anno 2,813 rezes, a saber:

| | |
|---|---|
| Libanio Candido Ribeiro & C........ | 796 |
| Virgilio Horacio de Freitas . . . . . | 393 |
| João Chrisostomo de Albuquerque. . | 258 |
| Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva . . . . . . . . . . . . . | 232 |
| Bellarmino Alves de Arôcha . . . . | 194 |
| Manoel de Souza Tavares.......... | 186 |
| Francisco Candido da Paz . . . . . | 181 |
| Bellarmino Constantino Costa Medeiros | 155 |
| Manoel Francisco de Souza Lima . . | 133 |
| Manoel Paulo de Albuquerque . . . | 117 |
| Ernesto Celestino de Mendonça. . . . | 72 |
| Geminiano José de Albuquerque . . | 68 |
| Manoel de Souza Menezes. . . . . . | 46 |
| | 2,831 |

Camara municipal do Recife, 3 de novembro de 1864.

O procurador,
*Jorge Victor Ferreira Lopes.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Anacahuita peitoral de Kemp.

A academia medica de Berlin, teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica anacahuita mexicana como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarro, escoriação da garganta ou irritação dos bronchios, que possa resistir ás suas admiraveis qualidades ante-irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, produzido pelas affecções ou sensações de aspereza no palato; faz cessar a espectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas e raizes, etc.; o mesmo não contém em sua composição nenhum *acido prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

### UM LYRIO desfolhado á campa de meu presado amigo João Tiburcio Valeriano Lobato.

A morte á todos ceifa... Chama o pobre,
O opulento dos palacios rouba... arranca,
E os humilham em funda campa escura!

G. E. de Brito.

Já deixou de existir João Tiburcio Valeriano Lobato?... Fatalidade!... Inda hontem irradiava louçanias, e hoje?... pallido cadaver dado aos vermes?... que quadro mais edificante, que painel mais lugubre... que espectaculo mais atterrador... que scena mais compungente?...

Voou da terra aos céos com tanta pressurosidade, qual o botão da flôr que pelo rigido sol do estio perde o viço e torna-se myrrado... qual a ave que não podera atravessar o horisonte; o qual no ar se dispersa o fumo! E foi assim pois que se evaporou inda no verdor da juventude, aquella preciosa existencia que ia abrindo um esplendido porvir!...

Na vigorosa idade de 19 annos inda não completos, veio a infida parca e sobre o seu craneo desfechou-lhe o golpe; arrancando-o dos braços de seus carinhosos amigos aos 29 de outubro pelas 3 horas da tarde.

Occupava a cadeira de juiz e thesoureiro na irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja, matriz de Santo Antonio, onde o zêlo e a intelligencia sobresahiam incomparavelmente: cargos estes que lhes foram confiados ha dous annos.

Pouco viveu: porém qu'importa, se no curto espaço de sua existencia soube manifestar ao mundo tão elevadas virtudes, que se tornavam invejaveis pela Christandade?...

Nascido de paes probos: João Tiburcio Valeriano Lobato, era um espelho que reflectia a honra, e se afugentava das vaidades terrestres; e foi por isso que o Supremo Redemptor temendo que a malicia mundana o pervertesse, apressou-se abrigar em o Paraizo Celeste est'alma onde entre risos e gozos confunde a melodia dos anjos com a sua canora voz.

Fôste feliz e precisavas ser saudado por outra madrugada, e Deus este Ser acima de tudo que é existente, t'a deu.

.................................................

E o que nos resta?... pranto, dôr e tudo; ah! sim: immortal recordação, que não poderá á mão do tempo riscar-nos da imaginação; ella acompanhar-nos-ha té o momento em que despidos de alentos de vida corramos que fôste a pagar nas concavidades da louza o tributo que por Deus fôra decretado a humanidade. Já que teu corpo foi alimentar cruentos vermes; já que tua alma pura buscou azilar-se nos regaços da eternidade; fique hoje ante nós a memoria estampada...

E assim se completa o nada humano!... *fugit vestut umbra* (fugio bem como a sombra.)

Após illimitados padecimentos; após de esgotarem-se os recursos medicinaes, nada valeu; tudo tombou e cahio na campa; e agora chegue a taça no coração dos paes, dos parentes, e dos amigos, derrame suas derradeiras gottas de fé.

A terra te seja leve.
Já que a ella não pezaste.

* * *

### Discurso proferido pelo Dr. José Antonio de Figueiredo, junto ao tumulo do desembargador Joaquim Nunes Machado.

Senhores.—O que queremos junto ao tumulo de um finado, neste dia, em que a igreja commemora todos os finado, dirigindo, em seu beneficio, preces ao Altissimo?! Porque distinguimos, entre os habitantes do sepulchro, nessa vasta republica dos mortos, onde reina a maior igualdade, um nome, que é o objecto deste numeroso concurso, e de suas vivas saudades e profundos affectos?! Por ventura a estreiteza de uma sepultura, o pequeno volume de um punhado de pó, a exigua dimensão de uma lousa mortuaria não nos dizem assaz que são vãas e inuteis todas essas distincções de sepulchro a sepulchro, de pó a pó, de finado a finado?!

Não; senhores, não são inuteis essas distincções, nunca foi, não é, e nem será jámais vão o motivo, que convoca ao pé dos despojos mortaes de um Pernambucano illustre e de saudosa memoria tantos comprovincianos nossos.

Porque se por um lado, entre os mortos, reina a maior igualdade; se o ministro do Deus Vivo tem o rigoroso dever de orar do mesmo modo, quer junto ao tumulo singelo do mais humilde e obscuro cidadão, quer junto ao soberbo moimento dos que foram poderosos na terra; por outro lado o patriotismo, que é tambem uma religião, nos impõem o dever de jámais confundirmos a memoria do cidadão, que se distinguio, na sociedade, por suas virtudes civicas, por seu acendrado patriotismo, com a do egoista, que viveu uma vida inutil, obscura, e deslembrada.

E' por isso, senhores, que vindes hoje pagar o annuo tributo de vossas preces, de vosso reconhecimento a um illustre finado, ao benemerito desembargador Joaquim Nunes Machado.

Se a caridade é a primeira, a mais bella, a mais fecunda das virtudes christãs; porque faz com que, todos os homens se amem como irmãos; porque congrega a humanidade inteira em um mesmo sentimento, em um mesmo pensamento, em um mesmo futuro. Tambem, senhores, o patriotismo é a primeira, a mais bella, a mais generosa das virtudes civicas; porque estabelece uma solidariedade consciencioza entre todos os cidadãos de um mesmo paiz, quer em relação á seus mutuos interesses, quer em relação a sua mutua protecção; porque em seus impulsos desinteressados e sublimes leva o heroismo ao sacrificio dos mais charos bens, ao despreso da propria vida, quando se trata de defender as liberdades patrias, ou de salvar o estado.

Certamente, é uma grande virtude o patriotismo! virtude fecunda, motor poderoso, principio vital das nações, sem o qual ainda, nas maiores nacionalidades, tudo se enerva, tudo definha, morre e se decompõe. E, senhores, o desembargador Joaquim Nunes Machado provou, durante a sua vida, que possuira, em supremo grão, essa virtude—o patriotismo!

E pois não nos achamos congregados aqui em face dos despojos mortaes de algum egoista, de algum ser degenerado, cujo coração resequido nunca houvesse palpitado pela amisade, pela liberdade, pela patria, por essas elevadas paixões, por essas grandes idéas e sentimentos, que ennobrecem o homem, e fazem a sua memoria chara aquelles que lhe sobrevivem; não nos achamos em frente dos restos mortaes de alguns desses, que, quando vivos, sómente souberam aninhar, em seu peito, as suggestões do amor proprio, da vaidade, do orgulho: de alguns desses felizes do mundo, os quaes, cansados da fortuna, embora sem merito, sem idéas, sem prestimo, sem serviços, apenas são lembrados pela multiplicidade das satisfações obtidas, das posições alcançadas, a custa do merecimento real dos seus concidadões, do repouso da paz e moralidade do paiz; não nos achamos em frente do tumulo de algum desses politicos de profissão, tão abundantes nesta terra, tão ávidos do salario publico e das posições officiaes, cujo zelo e dedicação pelo ultimo partido a quem serviram só póde ser comparavel com o zelo e dedicação, que votavam ao ultimo partido a quem trahiram, passando com armas e bagagem para o campo adverso.

Não, senhores, achamo-nos em presença dos restos mortaes de um Pernambucano illustre, e que se ennobreceu pela lealdade na amisade, pela integridade na magistratura, pela firmeza de caracter, pelo aferro aos principios, e por sua nunca desmentida dedicação a causa da liberdade, quer na imprensa, quer na tribuna. Era, por certo, um cidadão prestimoso, e bem intencionado esse egregio Pernambucano, o qual, em dia de grande infortunio e de grandes calamidades para esta provincia, depois de haver empregado os maiores esforços para conjura-las, se vio forçado por motivos, que todos nós sabemos, a lançar-se em um abysmo do qual, entendeu, não podia sahir sem deshonra, abandonando seus companheiros na desgraça!

Senhores, não quero despertar passados odios, felizmente para nós já esquecidos; nem tão pouco santificar a revolução de 1848. As revoluções, em meu humilde pensar, são castigos de Deus, que sabe punir os máos governos e os povos imprudentes e rebeldes. A historia ahi está para apreciar e julgar esses factos anormaes, e dar razão a quem a tiver. Pertenço ao numero dos que pensam que a resistencia é um facto, e não um direito, e que o mais efficaz remedio contra os governos oppressores não consiste em pôr armas nas mãos dos opprimidos; porque o tempo combate pelas victimas da injustiça; porque as violencias e as iniquidades são as primeiras em clamar contra seus autores; porque Deus não quer que os máos prosperem e se fortifiquem, mas sim que vivam sempre sós *væ soli!*

Longe de mim, senhores, e longe do partido liberal de Pernambuco, a idéa, a pretenção de reviver os erros do passado, como, calumniosamente, se nos arguio ainda o anno passado; longe de nós os erros de uma época de tristes recordações em que os excessos de um partido eram contrariados por outros excessos, em que uma reacção correspondia a outra reacção.

Não nos achamos aqui, senhores, porque o desembargador Joaquim Nunes Machado morreu com as armas na mão no meio de uma luta fratrecida; por que elle foi um dos chefes da revolução de 48; mas sim porque o desembargador Nunes Machado, cuja morte ainda hoje pranteamos, era um dos vultos proeminentes do partido liberal, e um dos seus mais distinctos chefes.

E, senhores será um crime venerarmos a memoria daquelle, cuja vida inteira foi uma luta incessante e desinteressada pela causa da liberdade, cujo coração pulsou sempre abrasado no mais puro amor da patria??

Bem sei, senhores, que nos tempos que correm, é um objecto de zombaria, para alguns, o nome de liberal; bem sei que se liga a este nome um certo stigma de que já alguns se envergonham e se temem, como um obice ao gozo das bemaventuranças terrestres; bem sei que o amor da patria, actualmente, não passa de uma tradição do passado, cuja lembrança, dia por dia, se vai enfraquecendo e apagando; bem sei que o espirito publico, quasi extincto entre nós, não apparece, se não com raros intervallos, a maneira de uma chamma moribunda, que projecta, a custo, clarões incertos, antes de extinguir-se de todo.

Isso não obstante, não me envergonho de ser liberal e de concorrer com vosco para pagar o meu tributo de affecção e de vivas saudades por um homem cujas qualidades cavalleirosas, cujas virtudes civicas, ainda hoje me inspiram o mesmo respeito e admiração que me inspiraram na minha juventude.

Senhores, não desanimemos pela sorte do partido liberal, pela causa da liberdade.—A liberdade não póde morrer; porque os deveres, os direitos do homem só acabariam se acabasse a humanidade. —A liberdade é a mais alta expressão da moral e da justiça—A liberdade é a ordem individual, já em si infinitamente respeitavel em seus legitimos meios de acção e de defeza.—A liberdade é a acção collectiva da sociedade com todas as suas justas relações, constitutivas da ordem social.

Se pois não pódem perecer por que são naturaes e eternos o dever, o direito, a ordem individual, e a ordem social, como poderá perecer a liberdade, que é a propria personalidade humana, com sua independencia, com sua dignidade, sem a qual não existiriam nem dever, nem direito, nem ordem individual, nem ordem social?!

Na vida normal de um paiz livre, os destinos desse paiz, ora, são confiados ao partido liberal, ora, ao partido conservador. Cada um destes partidos corresponde a uma grande necessidade social, e, segundo as circumstancias em que se ache a sociedade, ora procura ella a salvação nos braços do partido liberal, ora nos braços do partido conservador.

A opinião publica, a sociedade ora solicita o apoio de um destes partidos, ora o apoio de outro.

Se o paiz vê abaladas as suas instituições politicas e sociaes, se teme innovações perigosas e extemporaneas, o partido conservador virá em defeza das instituições ameaçadas; será uma garantia da permanencia dessas instituições, e do restabelecimento da ordem social.

Se não periga a ordem, se o paiz não obstante isso soffre, não pelo temor de ver arrancadas suas instituições, não pelo receio de innovações perigosas, mas sim pelo imperio de homens que já não satisfazem os justos reclamos da sociedade, obstando ao melhoramento do paiz, a marcha ascendente da civilisação, então a opinião pubica refugia-se no seio do partido liberal, e aparta-se dos homens que já não correspondem as necessidades da sociedade.

A sociedade pois, senhores, fluctua de um modo pacifico e regular, ora para o partido liberal, ora para o partido conservador, segundo deseja adquirir bens que lhe faltam, ou teme perder os que ja tem, compromettendo as instituições a cuja sombra se frue.

Se nobre é a missão do partido conservador, não é menos nobre a do partido liberal. Entre ambos os partidos, porém, fluctuam os ambiciosos, adejam as borboletas e zangões politicos, fingindo servir ora a ordem, ora a liberdade, quando verdadeiramente só servem aos seus interesses pessoaes, trahindo ambos os partidos, em detrimento da sociedade e da decencia politica, cuja falta é sempre immoral.

Não receieis pela sorte futura do partido liberal: proximo ou remoto o futuro lhe pertencerá se a

ILEGÍVEL

MUTILADO

sabedoria, e a moderação forem inseparaveis da sua marcha.

Sim, senhores, perseverai, e cobrai animo; porque se paixões ruins vos não dominarem, se opposições imprudentes, falsas, e criminosas não marcharem a direcção do partido liberal pernambucano, se o espirito de justiça o guiar de modo tal, que o conserve sempre justo e benevolo para com os seus adversarios politicos do partido conservador, cuja missão não é menos justa e nem menos nobre que a sua, se, em uma palavra o partido liberal de Pernambuco não quizer ter a louca pretenção de se erguer, como arbitro exclusivo dos destinos da provincia, podeis ficar certo que a opinião publica estara comvosco, e que nada se opporá a que esse partido tão numeroso, e composto de tantos caracteres illustres, não represente o papel benefico que a sua moderação lhe indica, diffundindo sobre os cidadãos e sobre toda a provincia, os thesouros de sua força, de sua intelligencia, de sua moralidade: e então o desenvolvimento individual, o adiantamento da provincia, a força, a riqueza publica serão os infalliveis resultados de sua benefica influencia.

Senhores, amai a patria, a vossa provincia natal, sede justos para com vossos adversarios politicos, e inspirai-vos nesse tumulo cujas frias cinzas ainda tem bastante calor para aquecer e conservar o vosso patriotismo.

Tenho concluido.

Recife, 2 de novembro de 1864.

*Dr. José Antonio de Figueiredo.*

# COMMERCIO.

## Cotações officiaes.

## PRAÇA DO RECIFE

3 DE NOVEMBRO DE 1864.

Algodão 1ª sorte—19$ por arroba.
Dito 2ª sorte—17$000 por arroba
Cambio sobre Londres—90 d/v. 27 3/8 e 27 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 344 e 345 rs. por franco.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 | 32:956$974 |
| Idem do dia 3 | 36:489$310 |
| | 69:446$284 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 293 | |
| » » com generos... | 364 | |
| | | 657 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 103 | |
| » » com generos... | 1,139 | |
| | | 1,242 |

Descarregam no dia 4 de novembro.

Galera franceza—*Solferino*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André* cemento
Barca ingleza - *Rouald*—mercadorias.
Brigue inglez—*Runymede*—bacalhão.
Escuna hanoveriana—*Joanne Frederick*—diversos generos.
Escuna hespanhola—*Virg do men Serrat*—vinhos.
Sumaca hespanhola—Paula—idem.

### Importação.

Vapor inglez *Oneida*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

89 barris manteiga e 79 caixas queijos; a Tasso Irmão.

13 barricas pregos e ferragens, 1 embrulho amostras; a Parente Vianna.

1 caixa telescopios, 15 caixas fazenda de algodão, calçado, e ferragens, 1 volume amostras; a Th. Christiansen.

22 caixas e 3 fardos, fazendas de algodão, dita de laia, dita de lãa, dita mixta, sacco de tapete, peitos de linho e meias de algodão, 2 embrulhos amostras; a A. C. Abreu.

1 volume amostras; a J Ryder.

2 ditos ditas, 110 caixas e 1 fardo, fazenda de algodão e meias de dito; a Ferreira & Matheus.

9 caixas fazendas de algodão e meias de dito, 2 embrulhos amostras; a Isidoro Neto & C.

1 volume amostras; a Th. Jefferies.

2 caixas queijos, 1 volume amostras; a Shoothall Mellors & C.

50 fardos e 6 caixas madapolão e fazendas de algodão, 2 embrulhos amostras; a Mills Latham & C.

30 barris manteiga, 4 caixas fazendas de algodão, mixtas, de seda e modas; 1 embrulho amostras; a E. A. Burle & C

30 barris manteiga, 2 embrulhos amostras; a Saunders Brothers & C.

25 caixas e 7 fardos fazenda de algodão, de lãa, de seda, mixtas, chapéos, 2 embrulhos amostras; a J. A. de Araujo.

17 caixas e 12 fardos fazendas de algodão, madapolão, camisas, meias, 2 embrulhos amostras; a D. P. Wild.

7 caixas e 1 fardo, fazendas de algodão e de lãa, chapéos de sol etc., 1 embrulho amostras; a Linden Wild & C.

1 caixa periodicos; a A. M. C. Soares.

1 dita obras de prata; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

1 caixa doces; a J. Fernandes Lima.

1 dita maçãs: a Olegario A. Ferreira.

10 caixas fructas verdes, doces e feijões; a Marques Barros.

4 caixas figos; a C. J. A. Guimarães.

193 caixinhas passas; a Thomaz d'Aquino Fonseca.

1 caixa livros: a J. Gerardo de Bastos.

1 dita ditos; a J. José de Campos.

2 caixas chá; a Widow Raymond & C.

2 ditas calçados e perfumaria; a L. A. de Siqueira.

1 tina bichas; a Falque.

1 caixa chapas de ferro, 1 volume aço; a W. Spencer.

2 embrulho amostras; a Phipps Brothers & C.

2 caixas e 1 barrica ferragens e cuteleria, 1 embrulho amostras; a S. P. Johnston & C.

13 caixas fazenda de algodão, de seda, camizas, fazenda mixta, chapéos de sol, vestidos e artigos para meias, 1 embrulho amostras; a João Keller & C.

1 caixa amostras; a F. P. Needham.

2 caixas miudezas e cuteleria; a Alves Hamburger & C.

1 caixa artigos para dentistas; a J. Pater & C.

1 fardo e 1 volume amostras; a A. V. da Silva Barroca.

1 caixa papeis; a Maia & Espirito Santo.

1 caixa diversos objectos; a L. de Moraes Gomes Ferreira.

1 caixa objectos de escriptorio; a D. A. A. Blandy.

1 embrulho papel; a London & B. Bank.

1 caixa amostras; a Schaphistlin & C.

26 caixas e 8 fardos fazenda de algodão, de lãa, mixta, madapolão, chapéos de sol de alpaca. fitas, etc.; a Ferreira & Araujo.

1 caixa cuteleria; a Manoel & C.

6 caixas queijos; a Duarte & C.

1 caixa dinheiro e amostras; a Charles Lielere.

3 caixas chapéos, fazendas e artigos de confeitaria; a Monteiro Lopes & C.

5 barris manteiga, 8 ditos cerveja, 1 caixa queijos; a Denker & Barrozo.

35 caixas queijos; a N. O. B. & C.

5 ditas ditos; a Palmeira & Beltrão.

2 ditas ditos, 2 barris presuntos; a M. José Gonçalves da Fonte.

22 caixas queijos; a N. Ferreira da Costa & Filhos.

49 caixas fazenda de algodão; a Adamson Howie & C.

30 caixas queijos, 20 ditas vinho, 1 dita charutos, 6 ditas e 4 fardos fazenda de algodão, 1 dita sementes, 1 dita doces, 1 dita calçado, 1 embrulho livros. 1 volume publicações; a ordem.

20 caixas queijos; a J. M. da Rosa.

3 fardos papel; ao proprietario do *Jornal do Recife*.

2 caixas machinas e 1 selim; a Amorim Irmãos.

2 caixas pentes e caixinhas de papelão; a Parente Vianna & C.

2 caixas fazendas de algodão e de seda; a Carneiro & Nogueira.

2 caixas folhas de chumbo; a I. Ernaty.

1 caixa elasticos de seda; a Manoel J. de Oliveira & Filhos.

5 caixas e 1 fardo fazenda de algodão, de linho, miudezas, modas, 1 embrulho amostras; a Vaz & Leal.

23 caixas e 1 fardo fazenda de algodão, mixta, de lãa, de seda, chapéos, confeitaria, pentes, camisas, objectos para chapelleiro, etc.; a Henrique & Azevedo.

Brigue inglez *Runnymede*, entrado de Terra Nova, consignado a Eduardo Fenton, manifestou o seguinte:

1,060 barricas bacalhão: aos mesmos.

Escuna hannoveriana *Johan Frederich*, entrada de Londres, consignada a Roth & Bidoulac, manifestou o seguinte:

10 barricas cerveja; a Joaquim F. da Silva Junior.

23 barricas tinta em garrafinhas; a Izidoro Netto & C.

1 caixa miudezas de algodão, 1 barrica louça; a H. Forster & C.

2 caixas tapetes; a Carneiro & Nogueira.

100 saccos arroz; a José Marcelino da Rosa.

1 caixa chapéos de sol, 6 barricas pós pretos, 20 caixas conservas, 5 barricas tinta, 20 barriquinhas azarcão, 5 ditas secante, 5 caixas gomma lacca; a Deucker & Barroso.

30 saccos pimenta, 12 caixas chá; a Mills Latham & C.

500 barricas cerveja, 200 barras de ferro; a Paton Nash.

6 barricas estanho em barra; a Parente Vianna & C.

2 caixas tijolos, 5 caixas conservas e molhos, 20 ditas aguardente, 1 dita oleo de ricino em garrafas, 9 ditas carbonatos, mustarda, saes e outras drogas medicinaes, 5 ditas bitters, 1 barrica louça, 3 barris vinho branco, 1 dito dito tinto, 219 caixas chá, 13 ditas materiaes para chapéos de sol; a ordem de diversos.

1 barrica vinho Cherex; a C. Nappell.

100 barrilinhos polvora, 50 barris salitre; a Saunders Brothers & C.

30 barris salitre, 50 barricas chumbo de munição, 135 fundos de cobre; a Brander a Brandis.

16 barris oleo; a J. M. da Cruz Correia.

500 barrilinhos polvora; a S. P. Johnston & C.

500 barrilinhos polvora; a Adamson Howie & C.

43 toneladas e 9 quintaes carvão de pedra, 31 ditas e 1 dito granito, 100 barricas cimento, 25 barricas cerveja; a Rothe & Bidoulac.

6 caixas folhas de cobre, 70 fundos de dito. 25 caixas folhas de Flandre, 1 dita chá, 1 dita carros para creança e pertences, 1 dita moinhos para milho; a José A. M. Dias.

10 caixas linha de algodão, 40 rolos esteiras, 1 caixa ferragens; a Linden Wild & C.

Escuna nacional *Carlota*, entrada da Bahia, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

2 caixas fazendas, chapéos e gravatas; a A. C. de Abreu.

25 caixas papel; a E. A. Burle & C.

1 pipa lirio florentino, 9 ditas fumo virginia; a Meuron & C.

1 caixa lenços de chita; a João Kellér & C.

1 dita fazendas; a Monhard & C.

12 caixas chá; a Tasso Irmão.

59 canastras alhos, 16 caixotes tapioca; a José Vicente de Lima.

3 fardos fumo; a E. de Araujo F. Jacobina.

1,000 quartinhas e 100 garrafas; a Antonio da Cruz Baptista

1 caixão com 5,600 charutos; a Schafhietlui & C.

1 caixão com 5,600 charutos; a José Leopoldo Bourgard.

1 dito com 2,000 charutos; a Guilherme da Silva Guimarães.

1 caixote com 5,600 charutos; ao Dr. chefe de policia.

3 caixões 23,650 charutos; a Ferreira & Martins.

1 caixa casimiras, 1 dita chapéos de pello de coelho, 80 barris cerveja, 2 caixas fazendas, 82 barris vinho, 2 caixões musselinas, 30 barricas sebo coado, 1 dita raspadeiras, 50 ditas e 50 saccos assucar, 51 ditos farinha de mandioca, 9 ditos com 34 arrobas de café, 3 barris azeite de peixe, 3,150 pelles de cabra, 55 caixões e 445 caixinhas com 610,550 charutos; a ordem de diversos.

60 barricas cerveja, 2 caixas vinho vermouth, 20 ditas licor francez, 10 ditas cognac, 20 fardos fumo, 50 saccos café, 23 caixões e 1,600 caixinhas com 303,150 charutos; a Palmeira & Beltrão.

Hiate nacional *Amelia*, entrado de Penedo, consignado a Antonio José Rodrigues Pinheiro, manifestou:

50 saccos milho; a C. C. da Costa Moreira & Irmão.

3 ditos dito; ao desembargador Firmino Antonio da Costa.

1 pedra de filtrar, 4 saccos farelo, 4 ditos milho, 4 ditos arroz com casca, 159 couros salgados, 277 meios de sola, 8 alqueires de feijão; a ordem.

50 saccos feijão; ao commandante da mesma.

De Villa-Nova.

300 pedras de amolar, 25 rebollos, 1 mó de pedra grande, 200 pessas de louça vidrada; a ordem.

Sumaca hespanhola *Paula*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Amarim Irmãos, manifestou:

320 pipas, 100 barris de 5º, 100 ditos de 10º, 15 ditos de 4º, vinhos, 6 caixas com 72 duzias de abanos, e 75 duzias de vassouras; a ordem.

Vapor nacional *Paraná*, entrado dos portos do norte, manifestou:

Do Pará.

Generos estrangeiros.

30 caixas banha de porco, 120 barris manteiga, 1 caixa bezerros tintos, 1 caixa botões de algodão; a ordem.

Mercaeoria nacional.

46 rolos salsa, 1 barril oleo de cupahiba, 1 sacco pexery, 12 latas azeite de patauá, 70 rolos salsa; a ordem.

Pelas mutuas fronteiras aos rios importado do Perú:

2 caixas e 10 fardos chapéos do Chyli; a ordem.

De Maranhão.

25 paneiros de tapioca encapados; a Ferreira & Martins.

120 ditos dita, 100 saccos arroz; a ordem.

Patacho nacional *Eurico*, entrado da Bahia, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou:

9,276 arrobas de charque, 60 barricas sebo coado, 150 arrobas de graxa em bexigas, 50 ditas de sebo em rama, 12 lages e 8 barris com 1,400 tainhas; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1864.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$500 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 400 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 4$750 |
| Idem em rama ou em lãa | « | 19$000 |
| Arroz com casca | « | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$800 |
| Assucar mascavado | « | 1$900 |
| Idem branco | « | 4$200 |
| Idem refinado | « | 5$120 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| dem de mamona | » | 800 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 8$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 7$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 280 |
| Idem branca | » | 500 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 8$000 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 250 |
| Idem idem em velas | » | 300 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 165 |
| Idem idem seccos espichados | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 350 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 800 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 2$000 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | « | 1$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 14$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 2$500 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 8$000 |
| Mel ou melaço | canada | 240 |
| Milho | arroba | 900 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 4$000 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$500 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$500 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| Idem diversas | » | 80$000 |
| Tapiocas | arroba | 2$800 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | Cento | 200 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 500 |

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1864.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 2.º conferente, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 | 1:072$036 |
| Idem do dia 3 | 914$108 |
| | 1:986$144 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 | 542$022 |
| Idem do dia 3 | 1:819$413 |
| | 2:361$435 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 2.*

Bahia—15 dias, patacho brasileiro *Eurico*, de 162 toneladas, capitão M. M da Costa Amaro, equipagem 12, carga 9,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio de Janeiro e portos intermedios - vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

# EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dr. Pedro II. a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Hyppolito Martins Gomes de Pinho me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr.—Diz Hyppolito Martins Gomes de Pinho, que achando-se ausente em lugar não sabido o seu devedor Antonio Bão, contra quem move execução que corre pelo cartorio do escrivão Manoel Maria, o quer fazer citar para o seguimento da penhora que se fez em seus bens, e porque se ignore o lugar, em que se acha, podendo neste caso ser chamado por editos, requer o supplicante á V. S. que justificada a ausencia do supplicado se digne de mandar cita-lo por editaes, assim pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio lhe defira.—E. R. M.—O advogado, Francisco Augusto da Costa.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita petição, aqui mui bem e fielmente copiada, na qual dei o meu despacho do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Sim, justificando amanhãa ao meio dia. Recife, 11 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui mui bem fielmente copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão, e nelles dei e proferi a minha sentença do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Antonio Bão, que será citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2.

Recife, 15 de outubro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita minha sentença aqui mui bem fielmente copiada. Em virtude da minha sentença o escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido supplicado, para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que for de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 18 de outubro de 1864. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Tasso & Irmãos por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Tasso & Irmãos querem fazer citar á Antonio Bão, para na primeira audiencia deste juizo fallar aos termos de uma acção ordinaria em a qual lhes pedem o pagamento da quantia de 307$500, proveniente de farinha de trigo que lhes comprou, para supprimento de sua padaria com a condição de pagar a dinheiro a vista, o que conforme o uzo da praça importa 30 dias, e que não tem pago, e bem assim os juros legaes da mora, ficando logo citado para todos os termos da causa, até final sentença pena de revelia, sendo condemnado no principal, juros e nas custas. Tendo porém o supplicado abandonado o seu estabelecimento e se ausentado para lugar ignorado, requerem os supplicantes á V S. digne-se admitti-los á justificar a ausencia do supplicado, sendo quanto baste se julgue por sentença, mandando passar carta edital por 30 dias para por ella ser o mesmo citado para os termos da acção nomeado-se-lhe curador em litem.

Pedem á V. S. diferimento. Esperam receber mercé.—Advogado Britto Macêdo.

Segundo o que assim se continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique no dia 24 do corrente mez, depois da audiencia.

Recife, 21 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dito despacho, por força do qual fôra feita a destribuição do escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que deposeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado Antonio Bão, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença da fórma e theor seguinte:

Julgo procedente a justificação, e assim seja o supplicado citado para o fim requerido.

Recife, 29 de outubro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dita sentença, depois da qual o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao mencionado justificado Antonio Bão, para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo, allegando e provando, tudo quanto fôr á bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder a sua revelia.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido, poder-lhe ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

# DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 156 de 21 de outubro ultimo, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Joaquim José de Sant'Anna.
Manoel Ignacio dos Santos.
Sebastião Baptista Teixeira.
João Soares da Fonseca Velloso.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 3 de novembro de 1864.

Servindo de official maior,
*Manoel José Pinto.*

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando hoje, na fórma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou que não podia elle navegar sem primeiro fazerem-se na machina os concertos que lhe são necessarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de novembro de 1864.

O inspector,
*H. A. Barbosa de Almeida.*

### Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico o aviso abaixo transcripto:

4ª secção. - Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de setembro de 1864.—Illm e Exm. Sr.—Communico á V. Exc., em solução ao seu officio de 12 do mez passado, que a disposição do decreto do poder legislativo n. 1,216 de 4 de julho ultimo, elevando á quatro annos o praso de dous para a validade dos exames preparatorios, é extensiva tambem á todos aquelles exames que tinham sido feitos ha mais de dous annos, e que por isso devem estes ser considerados validos, com tanto que estejam comprehendidos dentro do referido praso de quatro annos. Deus guarde á V. Exc. - José Liberato Barroso.—Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Secretaria da Faculdade de Direito, 3 de novembro de 1864.

O secretario,
*José Honorio B. de Menezes.*

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, precisa comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.

1 lata, agua-rás.
1 barril, alvaiade fino.
2 arrobas, colla da Bahia.
1 barril, cré.
1 dito, gêsser.
1 dito, oléo de linhaça.
100 libras, pão de ouro.
24 pinceis finos sortidos.
12 ditos, ditos dito para traçar frisos.
2 libras, pontas de Paris, ou pregos de arame de uma pollegada.
2 ditas, ditas de dito, ou ditos de dito de 3/4
2 ditas, ditas de dito, ou ditos de dito de uma pollegada.
4 pranchões de cedro.
1 arroba, secante.
10 duzias, taboas de louro.
2 arrobas, tinta verde em massa.
4 ditas, vellas de cêra branca de Lisboa de meia libra.
20 cadernos, papel de Hollanda pautado marca pequena.
6 resmas, dito almaço greve.
12 ditas, dito dito pautado.
6 duzias, pennas lapis finas.
4 ditas, ditas ditas ditas de côres.

Panno de algodão do tecido na provincia proprio para ensacar lãa, dous rollos grandes, ou quatro pequenos.

24 caixas, pennas de aço das mais finas que houver no mercado.

Quem quizer vender estes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho às 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, 3 de novembro de 1864.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião José Basilio Pyrrh,*
Vogal secretario.

— Pela capitania do porto se declara que, o vapor *Mamanguape* da companhia Pernambuca, não póde seguir viagem, sem que sejam feitos os consertos necessarios na machina do referido vapor, como declarou a commissão de peritos do arsenal de marinha.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de novembro de 1864.

O secretario,
*Decio de Aquino Fonseca.*

### Conselho de compras navaes.

Promove o conselho no dia 5 de novembro proximamente vindouro a compra dos seguintes objectos do material da armada:

60 toneladas de carvão de ferreiro, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 145 covados de damasco verde de seda, 6 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 6 ditas de dito de 1 1/4 dita, 50 esguichos, 6 escrivaninhas de metal, 3 arrobas de fio de algodão, 6 livros mappas de 50 folhas, 20 arrobas de malhar branco, 100 peças de merlim, 1,000 libras de pregos de zinco, 60 raspas de ferro, 200 tijolos inglezes, 40 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potumujú ou araribá de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Promove o conselho a compra a vista de propostas recebidas no referido dia até as 11 horas da manhãa, e obrigados os vendedores dos objectos á multa de 10 0/0 caso não os entreguem de promptificação, bem como de 20 0/0 pela falta do supprimento, ou forem elles de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes 31 de outubro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas por grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de outubro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

### Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que este arsenal contrata bons carapinas para o seu serviço e das obras do Porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de outubro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Sabbado 5 do corrente mez, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado um pequeno sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com duas pequenas casas de taipa, arvoredos de fructo, tendo cada casa porta e janella, com a frente para o sul, um quarto, cozinha fóra, tudo avaliado em 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles e sua mulher, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista.

### Arrematação de bens do evento.

No dia 5 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal e provedor dos reziduos, arrematam-se dous cavallos apprehendidos como bens de evento.

Não havendo quem reclame um cordão de ouro apprehendido pelo subdelegado de Santo Antonio, findos os tres dias da lei será arrematado.

— Pela subdelegacia do Peres foi apprehendido um cavallo ruço, conjunctamente o ladrão, que declarou o haver furtado nas campinas da estrada nova do Cachangá: quem for seu dono, compareça, que provando lhe será entregue.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

### Consulado de Portugal

Por ordem do consulado de Portugal tem de ir a leilão no dia 5 do corrente a taberna da rua do Rangel n. 22, pertencente ao espolio do fallecido subdito portuguez Agostinho da Silva Torres

### Arrematação.

No dia 7 do corrente mez, depois da audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o seguinte: uma armação com balcão e uma balança de Romão & C., avaliadas em 55$, por execução que move Antonio Ignacio Brandão contra Manoel Francisco de Paula, cujos bens já foram annunciados, e transferida a arrematação publica para o dia acima.

— De ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal João Antonio de Araujo Freitas Henriques faço publico que tendo cessado os motivos de sua suspeição nas causas commerciaes, em que é e foi parte a caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, está marcado o dia de sabbado de cada uma semana para as respectivas audiencias, ás 11 horas, e quando for impedido terá lugar a audiencia no dia seguinte.

O escrivão,
Manoel Maria R. do N.

# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

Recita extraordinaria.

SABBADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1864.

PELA ULTIMA VEZ.

OS MARTYRES DA GERMANIA.

PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Constancio, cesar do Occidente | Luiz Demetrio. |
| Scipião, patricio romano e senador | Coimbra. |
| Orosio, chefe dos christãos, octogenario | Germano. |
| Gabriel, filho de Orosio | Lisboa. |
| Décio, grande sacerdote de Jupiter | Pinto. |
| Lucifer | Borges. |
| Pluto, centurião romano | Guimarães. |
| Polion, guarda dos carceres | Santa Rosa. |
| Isaac, judeu, escravo do Afra | Teixeira. |
| O archanjo | D. Antonia Rego. |
| Afra, cortezãa romana | D. Antonina. |
| Martha, virgem christãa | D. Camilla. |
| A fé | D. Maria da Silva. |
| Eumenia, escrava de Afra | D. Maria Pontes. |
| Digna, dita | D. Francisca Balbina |
| Euprépia, dita | N. N. |

Senadores, litores, sacerdotes, sacrificadores auruspices, virgens, centuriões, decenarios soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsbourg), no anno de 303 da éra christãa, sendo imperadores: Maximiano Hercules, no Oriente, e Deocleciano, no Occidente, e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente.

Todo o scenario é novo e pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri, e consta do seguinte:

1.º acto. Lugar montanhoso e selvagem, bosque de cedros, grutas, que em tempo se transformarão.

2.º acto.—Rica e sumptuosa habitação de Afra.

3.º acto.—Sitio ermo e agreste. - O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.

4.º acto.—O magnifico templo de Jupiter com todos os seus accessorios, esta decoração é digna de especial menção pelo gosto e riqueza com que está feita.

5.º acto.—Carcere, em tempo transformado para scena final.—Vista de gloria preparada para todo o theatro, que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correra a contento.

A musica do Sr. Colás Filho, foi escripta expressamente por este artista com o gosto que todos lhe reconhecem.

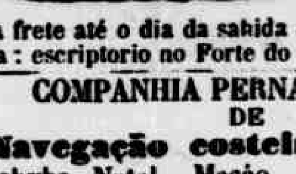
O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começara ás 8 horas.

# AVISOS MARITIMOS.

### Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

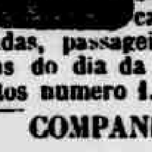
Ilha de Fernando de Noronha.



No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.



No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Para o Rio de S. Francisco.

Pretende seguir até o dia 10 do corrente a escuna nacional *Carlota*, com a carga que tiver: quem nella quizer carregar ou ir de passagem trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

### Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga à frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

## PARA o Pará

E esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

## Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

# LEILÕES.

## FOI TRANSFERIDO

**O leilão para sexta-feira 5 de novembro, as 11 horas, a rua da Cadeia n. 53.**

E' um bom patrimonio.

DE

17 casas, chão proprio, pequenas para pobreza, na rua do Palacio Episcopal, com 42 palmos de frente e cerca de 300 ditos de fundo, a casa que esta edificada na rua tem 12 janellas e porta, sala, alcova e gabinete e mais arranjos, portão de um lado, que dá entrada a 16 casas mais pequenas que tem cada uma, sala, alcova e mais um quartinho, no centro grande cacimba com boa agua e no fundo além de um terreno tem privada, esta propriedade rende mais de 100$ por mez, será vendida pelo maior preço que se achar naquelle dia; os pretendentes poderão examinar desde já, que devem observar que farão bom emprego a seu dinheiro, que tira um juro superior a um por cento ao mez em predio acabado á pouco tempo, é bom negocio!!!

## LEILÃO DE *Mantimentos do brigue Emilie*

HOJE

Sexta-feira 4 de novembro ás 11 horas da manhãa na porta da alfandega.

OLYMPIO

fará leilão por ordem do Sr. S. M. Nass, capitão do brigue norueguense *Emilie*, condemnado legalmente neste porto, dos mantimentos do dito brigue.

## LEILÃO

HOJE.

**Sexta-feira 3 de novembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n 53, no armazem do agente Euzebio.**

DE

Uma casa terrea n. 102 na rua das Cinco Pontas, chão proprio, rende 16$ por mez, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba só e quintal murado. Será vendida tambem pelo maior preço.

## LEILÃO

DE

**Escravos, moveis, miudezas e outros muitos artigos.**

HOJE

Cordeiro Simões fará leilão de diversos trastes usados, crystaes e outros muitos artigos, miudezas, relogios de ouro e prata.

Na mesma occasião venderá uma preta cosinheira e um preto com habilidades proprio para qualquer serviço e outros escravos de ambos os sexos com habilidade e sem ella.

## LEILAO

DE

*Caixas com passas.*

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer caixas com excellentes passas de camadas em lotes a vontade dos compradores: sexta-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

## LEILÃO

HOJE.

O agente José Maria Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, sexta-feira 4 do corrente á porta do Annes defronte da alfandega de 25 barricas com cerveja de meias garrafas preta e branca da marca tenente, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

## LEILÃO

DE

**Uma taberna na rua da Senzala Nova numero 9.**

Sabbado 5 do corrente ás 10 horas.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão a requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos generos, armação e utencilios da taberna acima referida, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes.

*Utencilios de hotel.*

Depois de effectuado o leilão da taberna acima dito o mesmo agente tem de expor em leilão os utencilios do hotel á rua da Cruz n. 11, á requerimento do mesmo e mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

## LEILÃO

DE

*Fazendas avariadas*

Segunda-feira 7 de novembro

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas e não sejam: madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas a bordo do vapor inglez *Gladiator*, isto as 10 horas do dia supradito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

## LEILÃO

DE

**6 barris com vinho branco e 3 caixas com cognac.**

Segunda-feira 7 de novembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de 6 barris com vinho Marçalo, sendo 4 barris de 11 galões cada um e 2 de 22 ditos e mais 3 caixas com uma duzia de garrafas cada uma de cognac, ás 11 horas do dia acima dito á rua da Cadeia armazem n. 36, aonde haverá leilão de fazendas avariadas.

# AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se alugar um cabriolet para duas pessoas, por um ou dous mezes, com cavallo e arreios; a deixar carta com as iniciaes Z Z, com o preço e condições, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

# LOTERIA

**Aos 10:000$000 e 3:000$000.**

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (115ª) a beneficio da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

## PLANO
*Para as partes*
DE
## LOTERIAS

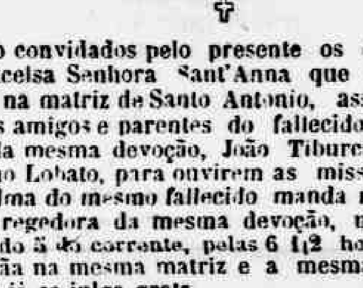
**Approvado pelo Exm. Sr. presidente**

| | | |
|---|---|---|
| 3300 bilhetes a 10$000 | | 33:000$000 |
| Beneficio, sello e commissão 24 0/0 | | 7:920$000 |
| | | 25:080$000 |
| 1 Premio de | 10:000$000 | |
| 1 Dito de | 3:000$000 | |
| 1 Dito de | 800$000 | |
| 1 Dito de | 400$000 | |
| 7 Ditos de 100$000 | 700$000 | |
| 15 Ditos de 40$000 | 600$000 | |
| 34 Ditos de 20$000 | 680$000 | |
| 890 Ditos de 10$000 | 8:900$000 | |
| | | 25:080$000 |
| 950 Premios. | | |
| 2350 Brancos. | | |
| 3300 Bilhetes. | | |

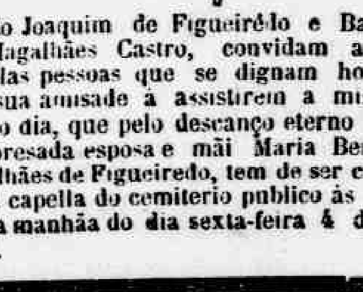
N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sugeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 3 de novembro de 1864.
O thesoureiro interino,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta



São convidados pelo presente os devotos da excelsa Senhora Sant'Anna que se venera na matriz de Santo Antonio, assim como os amigos e parentes do fallecido irmão juiz da mesma devoção, João Tiburcio Valeriano Lobato, para ouvirem as missas que por alma do mesmo fallecido manda rezar a mesa regedora da mesma devoção, no dia sabbado 5 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã na mesma matriz e a mesma mesa desde já se julga grata.



João Joaquim de Figueirêdo e Basiliano de Magalhães Castro, convidam a todas aquellas pessoas que se dignam honra-los com sua amisade a assistirem á missa do setimo dia, que pelo descanço eterno de sua mui presada esposa e mãi Maria Benedicta Magalhães de Figueiredo, tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico ás 6 hóras da manhãa do dia sexta-feira 4 do corrente.

— Aluga-se um sitio em Parnameirim com boa casa e muitos arvoredos de fructo, todo cercado: no Passeio, loja n. 7.

## CASA DA FORTUNA.
### AOS 6:000.000
**Bilhetes garantidos**

**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Flores, os seguintes premios:

| | |
|---|---|
| N. 275 um meio com | 6:000$000 |
| N. 750 um meio com | 1:400$000 |
| N. 1179 dous quartos com | 500$000 |

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da terceira loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de novembro.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 7$000 |
| Meios | 3$500 |
| Quartos | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$500 |
| Meios | 3$250 |
| Quartos | 1$700 |

*Manoel Martins Finza*

— Precisa-se de uma ama, forra, para comprar e cosinhar: no pateo de S. Pedro n. 3.

### *Typographia Liberal*

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao Sr. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

— Roga-se a pessoa que tirou da mão do Sr. Candido Lopes da Silva Moraes carteiro do Recife, duas cartas de Manoel de Almeida Bastos tenha a bondade entregar ao mesmo Bastos, visto dizer ao carteiro que o conhecia.

### Missas.

Pelo presente convido a todos os Srs. Rvd. sacerdotes a virem celebrar missas pelas almas do purgatorio na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife no dia 7 do corrente com a esmola de 2$. Consistorio da irmandade das Almas, 3 de outubro de 1864. O escrivão,
José Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia, prefere-se escrava: a tratar na rua de Santa Thereza n. 14.

A MOLESTIA ou infecção pecec rali conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados: —*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

*A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.*

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

**A salsa parrilha de Ayer**

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

**PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
**na pharmacia franceza de**
## P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Domingos dos Passos Miranda e Menelau dos Santos da Fonseca Lins, por si e sua familia cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias por alma de sua querida filha e esposa D. Adelaide de Miranda da Fonseca Lins, e lhes roga de assistirem a uma missa que por sua alma se tem de celebrar no cemiterio publico no dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

### Esmolas.

Segunda-feira 7 do corrente depois de celebrado o officio das almas se distribuirão esmolas aos pobres que assistirem o mesmo officio na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de conformidade com o compromisso. Consistorio das Almas do Recife, 3 de outubro de 1864.
O escrivão,
José Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taberna: na rua da Florentina n. 32.

O Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda tem seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 62, primeiro andar.

**Creme**

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 16.

— A pessoa que quer dar 1:000$, dando-se-lhe 50$ mensaes pelos juros, póde procurar nesta typographia uma carta com as iniciaes N. N. N.

## COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

**Ensino de inglez e francez.**

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, continúa a leccionar inglez e francez, e se offerece aos estudantes que quizerem se habilitar para os exames desses preparatorios, podendo ser procurado na rua Direita n. 93, primeiro andar.

— Nesta typographia se precisa fallar ao Sr. Jenzino Machado Braga que morou na rua Augusta.

## CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de novembro terá lugar na noite do dia 9.

Club Pernambucano, 31 de outubro de 1864.

**AMA**

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

## 193 RUA IMPERIAL 193
### *Isaac Esnaty*
### Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por acaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem nos depositos rua da Cruz n. 31 loja do Sr. Raphael rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Manoel, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocisso compromettia a saúde.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

## *Trapiche da Gamboa*
**Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.**

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

### Attenção.

Precisa-se de 800$, pagando-se o juros de 2 0/0 ao mez, dando-se por garantia hypotheca na quarta parte de um sobrado avaliado em 6:000$000: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado n. 21, primeiro andar.

**Carroceiro**

Precisa-se de um carroceiro na padaria da rua Imperial: a tratar na rua estreita do Rosario numero 5.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annelados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas' lado, e sobresahindo sobre todas por se tornal mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Fugio do engenho Collegio (da Luz) a escrava preta Martinha, de idade 24 annos, secca do corpo, de cor fula, e com o rosto marcado de bexigas, de bocca pequena e estatura regular: quem a pegar leve ao dito engenho, ou aos Srs. Castro & Macedo, na rua do Rosario que será generosamente pago.

— Desappareceu da casa de seu senhor, no dia 29 de outubro, a escrava Thereza, com os signaes seguintes: de nação Angico, alta, corpo regular, rosto comprido e com talhos, falta de dentes, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, levou panno preto curto e vestido de riscado rôxo com listrinhas amarellas, e camisa de algodão: quem a pegar leve á rua do Sol n. 21, que será recompensado.

### *Ama ou escrava*

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e fazer mais algum serviço: paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 67, segundo andar.

## SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

## NOÇÕES
DE
## PARTIDAS DOBRADAS

Offerecidas
**A' Associação Commercial Beneficente**
DE
## PERNAMBUCO.
POR
### M. Fonseca de Medeiros.

## CONFEITARIA
**N. 43 — Rua do Rangel — N. 43**

O proprietario deste novo estabelecimento participa ao respeitavel publico que tem para vender um completo sortimento de bolinhos, xaropes de diversas fructas, cagilé de flor, pastilhas de ortelãa-pimenta, ditas de limão, ditas de canella, amendoas confeitadas, confeitos, recebe toda e qualquer encommenda, doces d'ovos, como sejam presuntos, peixes, aletria, e outras muitas mais qualidades, e enfeitam-se bandejas; fornece-se venda a escravas affiançadas por seus senhores; compram-se garrafas vasias, preferindo-se de cognac, por mais dinheiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 33, sito na rua da Guia, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de ferragens.

— Na rua dos Pires n. 54 tem uma escrava para se alugar, a qual faz todo o serviço de uma casa de familia.

— Quem tiver para alugar uma casa de dous andares nas ruas do Imperador, Crespo, Cruzes, Queimado, largo do Rosario, pateo do Livramento, dito do Carmo, e rua Nova, queira ter a bondade preferir aluga-la ao escrivão Silva Rego, que tem muita precisão; se porém a pessoa que tiver a dita casa quizer fazer uma troca com o sobrado n. 93 da rua Velha, de um andar e sotão, que é bastante grande, tambem se fará: a tratar com o mesmo escrivão na casa da rua Velha, ou na rua do Imperador n. 71.

— Joaquim da Silva Boa-Vista faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que mudou sua loja do Passeio Publico para a rua do Crespo n. 10.

— Aluga-se um sitio em Parnamerim com boa casa e muitos alvoredos de fruto, todo cercado; no Passeio loja n. 7.

**CONCILIAÇAO'.**

Ha sessão desta sociedade no dia 4 do presente mez ás 6 horas da tarde, para a qual são convidados todos os seus membros.

— Joaquim Souza de Oliveira (o pobre das gaiolas) manda dizer uma missa pela intenção de todos os bemfeitores que favorecem com a sua esmola no hospital dos desvalidos, e vem agradecer o bom tratamento a que se prestaram a fazer á sua irmã Barbara Joaquina de Jesus ja fallecida.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna: appareça na rua Direita, casa n. 6.

## AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 29, sobrado.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

## DENTISTA DE PARIS
**19—Rua Nova—19**

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

## SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

### Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

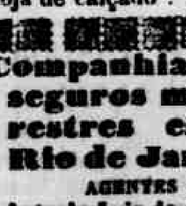
— Alugam-se duas casas no Monteiro na rua do Xisto: a tratar na rua do Crespo n. 20 B.

### Testamento do gallo.

Sahio á luz o testamento do gallo, obra propria para recreio, inteiramente differente do pequeno que existia, impressão limpa, bom papel, e em brochura: acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um pequeno de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taberna; na rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 18.



Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma loja de calçado: na rua de Livramento n. 5.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,**

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Está justo e contratado o terreno denominado Torrões da freguezia da Varzea com Arcenio Antonio da Cunha Miranda, se alguem se julgar com direito reclame nestes tres dias por este *Diario*.

— A pessoa que do camarote n. 19 do paquete *Paraná*, trouxe uma chapeleira de couro com chapéo de pello dentro, lendo-se em cima da mesma Antonio José de Freitas, querendo-o entregar póde mandar ao hotel italiano, que se pagará as despezas que fizer com a remessa.

— Roga-se aos credores da massa fallida de viuva Amorim & Filho de apresentarem dentro do praso de oito dias os seus titulos afim de serem verificados, no escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, administrador da mesma massa; praça do Corpo Santo n. 17.

**Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.**

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Os Srs. Antonio Manoel de Souza e Eduardo Augusto da Silva teem cartas na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Domingos José Martins faz sciente á seu sobrinho Domingos da Silva Ramalho, que mora na Passagem da Magdalena junto ao sobrado grande.

— Um homem solteiro, de occupação decente, precisa encontrar em casa de alguma senhora idosa e sem familia ou de homem solteiro, um commodo de quarto e comida, pagando o que se convencionar: quem estiver nestas circumstancias, annuncie por este jornal, ou deixe carta fechada no respectivo escriptorio com as iniciaes A. B. C.

## RUA DO IMPERADOR N. 22
**Grande armazem de tintas**

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Precisa-se de uma pessoa para dirigir um sitio fóra da provincia, preferindo-se estrangeiro: quem se julgar nestas condições, dirija-se a rua do Crespo n. 11, loja, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— O Dr. Cicero Alvares dos Santos não tendo podido pela rapidez de sua viagem despedir-se de todas aquellas pessoas que se dignaram honra-lo com sua amizade, fa-lo pelo presente annuncio, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo no Rio de Janeiro, para onde se dirige.

— No trapiche da companhia, praça do Corpo Santo n. 19, precisa-se alugar dous escravos que sejam moços, possantes e fieis, e conforme o ajuste, poderão dormir em casa da pessoa que os pretende.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Bairros Baixos, de 16$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

## ATTENÇÃO.

Precisa-se de um senhor sacerdote que se queira prestar a ser capellão de uma igreja aqui na capital, mediante um contrato vantajoso: qualquer que se queira prestar, dirija-se á rua das Cruzes n. 39, primeiro andar.

— Aluga-se uma ama para cozinhar e engommar: na travessa de S. José, casa n. 2.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 á 15 annos: quem quizer alugar, dirija-se á rua de Hortas n. 106.

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche, sobrado n. 36.

— Hilario Urbano da Silva, solicitador de causas com provisão, propõe-se a fazer cobranças, tanto nesta cidade como para outro qualquer lugar, amigavel ou judicial, offerece-se a quem delle precisar para tal mister, de o procurar na rua do Aragão n. 28, das 6 ás 9 horas da manhãa e das 3 ás 6 da tarde, ou communiquem ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, de quem tambem se tem encarregado de cobranças.

— Precisa-se de 4 á 8:000$000 a juros, dando-se hypotheca n'um bom sitio na estrada dos Afflictos; a tratar na rua do Aragão n. 28, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

— A mesa regedora dos SS. Chrispim e Chrispiniano, erecta no convento do Carmo desta cidade, convida aos seus irmãos para comparecerem no dia 6 do corrente mez, ás 9 horas da manhãa, para elegerem a nova mesa que tem de funccionar para o anno de 1864 á 1865.—O secretario,
Guilhermino Sotelino do Carmo.

### Aviso.

Continúa a estar fugido, por ter comettido um crime, o meu escravo Simão, com os signais abaixo declarados; por isso rogo as autoridades policiaes, e mais pessoas, e empregados nas estações da estrada de ferro e barcas de vigias, demandarem aprehende-lo. Simão, preto benguella, com 38 annos de idade, estatura regular, embriaga-se, é cisudo, de poucas fallas, feições feias, parece manco, tem conhecimento de pretos da Costa, usa de um balaio enfiado no braço, vistido com calça azul com remendo, camisa de madapolão e chapéo de palha, talvez mude de roupa, foi escravo do engenho d'Agua de Iguarassú, do finado Henrique Poppe Girão, hoje do Sr. Dr. Francisco João; protesto proceder contra quem o tiver azillado, pois consta andar no lugar da Torre. Quem o pegar poderá leva-lo a minha olaria n. 13 na rua do Mundego, freguezia da Boa-vista da cidade do Recife, que pagarei trabalho e despesas.

## Furto

No dia 31 de outubro furtaram da casa n. 21 da rua do Imperador um bahú de couro preto, de tres palmos de comprimento, pouco mais ou menos, com pitas brancas, fechadura e mais duas argolas presas por um cadeado de rosca, e continha o seguinte:

1 calça de panno azul fino.
1 jaqueta de dito dito.
1 collete de velludo preto.
2 camisas de madapolão fino.
3 ditas de algodão branco, tendo todas cinco o nome—Joaquim—marcado com tinta.
1 chapéo de palhinha escura.

30$ em notas, sendo uma de 10$ da caixa filial, e o resto em notas geraes de 5$, e outras miudezas: roga-se aos senhores agentes policiaes a descoberta e apprehensão do ratoneiro e dos objectos supra indicados, promettendo-se mesmo uma gratificação a quem neste sentido podér dizer alguma cousa, para o que se dirigirá á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Tendo-se devolvido para o armazem n. 38 da rua do Trapiche, dos Srs. Southall Mellor & C., em fins do mez de setembro ultimo pelo mesmo portador que conduzia 29 peças de chita de cor, estreitas, do leilão que fizeram aquelles senhores, e constando não ter sido delles entregue, roga-se á quem os tiver recebido haja de declar para ser procurado.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

### Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Rangel n. 10.

— Precisa-se de um menino de 10 a 11 annos para caixeiro de taberna, prefere-se que seja portuguez, dando fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se a rua de S. José do Manguinho taberna.

— O Sr. Bottini tem uma carta vinda da Europa: na rua do Trapiche Novo n. 12.

— Na rua do Trapiche n. 22, precisa-se de um criado para cosinha.

### ☞ Bom recruta!!!

José Marreiro dos Anjos, pardo, moço, solteiro, pouco amigo do trabalho, insultante e provocador, consta ter sido agarrado furtando canas e roça na propriedade alheia, e que sabe pescar gallinhas, mora no lugar das Arêas freguezia dos Afogados: roga-se ao respectivo Sr. subdelegado a bondade de scindicar desse individuo e dar as providencias que entender justas, podendo S. S. informar-se até do seu collega do Peres o Illm. Sr. Alexandrino.

### Está fugido á 20 dias

o mulato acabocolado de nome Marcelino, escravo do abaixo assignado. Este mulato tem altura regular, corpo reforçado, pés e mãos grandes, rosto redondo, nariz chato, cabello corrido, barba muito pouca, e anda descalço, consta andar pelas ruas desta cidade: quem o pegar e levar á rua do Imperador n. 55 ou em Olinda rua de S. Bento em frente da ladeira do Varadouro, será recompensado.—Antonio Luiz dos Santos

— Quem precisar de uma criada portugueza para o serviço de casa de familia, (menos cozinhar) procure na rua do Apollo n. 4 primeiro andar.

— De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo da sociedade dramatica particular—Thalia Pernambucana, convido a todos socios instaladores para reunião da assembléa geral domingo 6 de novembro, ás 9 horas da manhãa em casa do censor da mesma sociedade.

Primeira secção da secretaria da sociedade dramatica particular Thalia Pernambucana, 3 de novembro de 1864.

*Lins de Barros*,
1º secretario.

— Precisa-se de um official de funileiro, e se lhe paga generosamente, e sendo homem de conhecimento tira bom resultado: na rua da Cruz n. 39, loja da bandeira.

— Raphael Fernandes Abrantes, morador na rua da Cruz n. 31, tem a satisfação de participar ao respeitavel publico, que tem no seu estabelecimento, o deposito de rapé imperial da fabrica de Izaac Esnatz da rua Imperial n. 193, o qual vende garantido pelo preço de 1$ a libra, e em porção de 10 libras a 900 rs., e tem amostra da boa pitada para os freguezes que quizerem vir ver.

**O Dr. Francisco Pires Machado Portella**
MEDICO OPERADOR
PELA
**Faculdade de Paris**

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

## COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em mão uso, com tanto que tenham perfeito a parafuso.

**Ourellos.**

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se cobre velho: na rua da Alfandega Velha n. 4.

— Compra-se uma mobilia de amarello e uma cama franceza: no largo da Penha n. 14, loja de louça se dirá quem compra.

— Compra-se uma escravinha de 10 á 12 annos: na rua da Imperatriz n. 8, terceiro andar.

— Compra-se a obra intitulada Eneida Brasileira por Manoel Odorico Mendes: na rua Nova de Santa Rita n. 13, armazem de madeira.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compram-se diarios velhos a 4$ a arroba para embrulho: no pateo da Penha n. 6.

## VENDAS.

**— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

— Vende-se uma escrava crioula de 30 annos de idade com duas filhas de idade de 8 e 11 annos: a tratar na rua da Santa Cruz taberna numero 1.

— Vendem-se dous casaes de viado e muito bonitos e mansos por serem criados em casa, estando uma para parir: na rua da Gloria n. 75.

— Vende-se a taberna na rua Imperial n. 131, propria para um rapaz que queira principar negocio: a tratar na mesma taberna.

### Balcão.

Vende-se um balcão de louro e tampo de amarello, muito bom, por commodo preço, assim como um fiteiro envidraçado e dous ditos mais pequenos, tres caixões para amostras de café, arroz, etc., etc.: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

**QUEIJOS MUITO BONS A' 2$300 e 2$100.**

Manteiga ingleza flor a 960 e 800 rs., franceza a 640, chá miudo aromatico a 2$600 e 2$000, café primeira sorte 280, arroz alvo e graudo a 100 rs., aletria e talharim a 400 rs., estiarinas a 560, velias do Aracaty a 400 e 360 rs., latas com ervilhas a 700 rs., batatas a 40 rs. a libra, ditas em gigo a 1$ rs., banha de porco a 520, alpista e painço a 140, gomma muito alva a 120, vinho da Figeira a 440 a garrafa e canada a 3$200, dito de Lisboa a 360 e 2$600 a canada, azeite doce a 600 a garrafa, de carrapato a 260, vinagre forte a 200 rs., gaz a 440; e outros muitos generos por menos do que em outra qualquer parte, no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma barcaça de 40 á 45 caixas, bem construida e muito boa de vella: quem quizer comprar, dirija-se á rua do Trapiche n. 26, loja.

— Na travessa dos expostos n. 18 vende-se uma onça de qualidade especial.

— Vende-se um selim inglez com seus pertences, em bom uso: atraz da matriz da Boa-Vista n. 8.

### Para colletes.

Vendem-se abotoaduras douradas que não desmerecem a côr com as effigies de SS. MM. o Sr. D. Pedro II, D. Luiz I e Maria Pia e outras com as corôas brasileira e portugueza: nas ruas larga do Rosario n. 30, do Queimado n. 46 loja de Guimarães & Bastos e da Cadeia do Recife n. 49.

— Vende-se uma bonita escrava crioula de idade 25 annos, pouco mais ou menos, a qual sabe coser, engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa: a tratar na villa do Cabo com Pedro Fernandes da Silva.

**Champanhe.**

Vende-se vinho champanhe de primeira qualidade chegado agora: em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18.

MUTILADO

**CONSELHO DE AMIGO.**

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, ne cessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

## 45—Rua Direita—45

| | |
|---|---|
| Borzeguins francezes para homem | 5$000 |
| Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e | 6$000 |
| Ditos para senhora | 4$800 |
| Ditos para menina | 2$000 |
| Sapatões esmaga cobra | 5$000 |
| Ditos de Nantes de duas solas | 5$000 |
| Ditos dito de sola e vira | 4$000 |
| Sapatos de borracha para senhoras | 1$400 |
| Ditos de dita para meninos | 1$000 |
| Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e | 1$000 |
| Sapatos de lustre para senhora a | 1$000 |
| Ditos para casa | 500 |
| Chinelas rasas do Porto | 1$600 |

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN**

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

| | |
|---|---|
| Gastralgias. Dispepsias. Embaracos gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago. | Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos. |

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.* — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**DOENÇAS DOS MENINOS**

CURADAS PELOS **XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÊA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não poude indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Deposito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ**

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

## NOVA LOJA.

### N. 10 RUA DO CRESPO N. 10.

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

**Chitas baratas.**

Vende-se chitas percalas a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs., ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs.., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Creste n. 10, loja do Boa-vista.

**O Boa-vista vende**

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200, gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, é quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

## ATTENÇÃO.

Vende-se uma padaria sita na rua Direita n. 44, freguezia dos Afogados, a qual está bem afreguezada, tanto em pão e bolacha como em massas doces: quem a pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e se venderá por preço commodo, o mais possivel, visto seu proprietario não poder continuar por molestia.

— Vende-se uma excellente padaria sita na rua do Varadouro, em Olinda, com todos os seus pertences, a qual se acha trabalhando, e o motivo da venda é por seu dono não entender do fabrico: quem a pretender, dirija-se á mesma, á tratar com seu proprietario, ou no Recife, no pateo do Carmo numero 5.

**Carne do sertão.**

Chegou aos grandes armazens da Aurora Brilhante ao largo da Santa Cruz a verdadeira carne e miudos do Seridó.

— Vende-se uma escrava crioula, fula, gravida de 4 mezes, propria para casa de familia por ter algumas habilidades, bonita figura: a tratar na rua Direita n. 106.

**Extraordinaria liquidação de fazendas para a fest por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.**

**Ao barateiro da Arara a 1$400.**

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.**

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Impetriz, loja da Arara n. 56.

**A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.**

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Lãas lizas de côres a 600 rs.**

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Colchas da Arara de 2$ a 4$.**

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

**A Arara vende cortes de calças a 1$600.**

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Roupa feita da Arara**

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.**

Vende-se colarinOos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Ao barateiro.**

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

**As percalas da Arara a 560 rs.**

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada; na rua da Imperatriz n. 56.

**A Arara vende musselina branca a 400 rs.**

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

**A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.**

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Madapolão da Arara a 4$.**

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

**Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.**

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

**Panno de linho da Arara.**

Vende-se peças de panno de linho para lençóes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56,

**Pechincha.**

**Lenços de sêda a 1$ e 800.**

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.**

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Fazendas especiaes para senhoras, a saber:**

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56..

**Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.**

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a [illegible]2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

# A AGUIA BRANCA

*rua do Queimado n. 8*

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

## Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

## *Bonitas caixinhas*

**com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.**

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

## *Finos e aromaticos pós de arroz*

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

## A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

## *Banhas finas*

**em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.**

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

## BONECAS *que andam, que choram, que fallam, etc.*

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa ireguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

## Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

## BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

## CHROMACOME *para tingir cabello*

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

## —— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

## Moendas e meias moendas.

## Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

## Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

## Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

## Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

**Machinas e prensas para algodão.**

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2.

## GAZ GAZ GAZ

**Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.**

— Na rua do Sacramento da Boa-Vista, casa n. 28, segundo andar, vende-se bom doce de cajú secco e de calda, e de outras qualidades que se quizer comprar, por arroba e por libra; assim como se preparam encommendas de qualquer qualidade que se queira, e preparam-se ricas bandejas de doces e de bolos superiores, com fructas e figuras, e contento.

# Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos porta-joias.**

| | |
|---|---|
| Cofre de muito gosto por | 16$000 |
| Cestinhas transparentes forradas de madreperola por | 18$000 |
| Lindas jardineiras. | 10$000 |
| Ricos cofres com camapheu. | 10$000 |
| Lindas caixinhas com pedras brancas. | 10$000 |
| Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias. | 16$000 |
| Tambalier para ditas. | 9$000 |
| Cestinhas ditas. | 6$000 |
| Cosmorama ditas. | 6$000 |
| Urnazinhas. | 6$000 |

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos sintos**

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cabazes ou cestinhas.**

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes.**

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Mais leques**

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pulseiras.**

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

**Para segurar manguitos.**

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de [illegible]$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes**

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Canetas.**

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

**Sapatinhos e meias de seda.**

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura douradaa e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos, e 300 de fundo, junto a fabrica do Bowman na rua do Brum, aterrados até a linha do caes, tendo já parte do caes feito: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

— Na travessa dos Expostos n. 18, vende-se uma onça de qualidade especial.

**GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS**

**UNIÃO E COMMERCIO**

**Rua do Queimado Nº 7.**

**DUARTE ALMEIDA.**

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 1600rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoites em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

**União e Commercio rua do Queimado n. 7.**

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.**

MUTILADO

# CLARIM COMMERCIAL.

## RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

### *NOVIDADE*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 0 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

---

# A LIGA.

## GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

**60 —RUA NOVA— 60**

**Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.**

## DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

## CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

**Honni soit qui mal y-pense.**

---

1 Ainda está para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

### *Cabriolet*

Vende-se um cabriolet americano em muito bom estado de uso, sem arreios : na cocheira da rua do Imperador n. 43.

### *Attenção.*

Vende-se um excellente cabriolet quasi novo, por preço commodo, com cavallo ou sem elle : a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

---

## MACHINAS DE PATENTE

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a.... | 200 |
| Miadas de linha froxa para bordar a.... | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a.... | 1$500 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 30 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a. .. | 200 |
| Libras de aréa preta muito superior a.... | 100 |
| Frascos de superior macaçá oleo a .... | 100 |
| Ditos de dito perola a.... | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e.... | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida.... | 400 |
| Ditos de banha muito fina a.... | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis.... | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e.... | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a.... | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a.... | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a.... | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a.... | 240 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis.... | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a.... | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a.. | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a.... | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a.. | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxetes a.... | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$500 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a.... | 160 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Varas de franja branca e de côres para toalhas a.... | 80 |
| Frascos de oleo Philocome superior a.... | 600 |
| Ditos com superior tinta a 320 e.... | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 50 novellos a | 800 |
| Enfiadores para espartilho a.... | 60 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a.... | 200 |

---

## Grande liquidação.

**Rua da Imperatriz n. 60.**

**Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.**

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

**As chitas do Pavão.**

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

**As lãazinhas da exposição do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**Os vestidos do Pavão.**

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).**

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.**

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

**Os madapolões do Pavão**

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

**Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.**

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Panno de linho do Pavão.**

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800**

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão**

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.**

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Atoalhado do Pavão.**

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**E' só o Pavão (a 2$500).**

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O Pavão vende para luto.**

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As percalas do Pavão.**

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.**

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os bordados do Pavão**

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As roupas do Pavão**

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

**Cal de Lisboa.**

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

---

# O PROPHETA

## AO RESPEITAVEL PUBLICO.

## RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

**Esquina da nova travessa de S. João.**

## ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 400 rs. a libra, e ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

---

# O BALIZA

## DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

## ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

# NOVA REFORMA.

## AURORA BRILHANTE.

### N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma supriu de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

### AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Cha fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

# FAZENDAS BARATAS.

## Custodio, Carvalho & Companhia.

## 27 RUA DO QUEIMADO 27

**Toalhas para mesa,**

Toalhas de linho adamascadas para mesa a 4$000.

**Córtes de lãa**

Para vestido com 15 covados a 5$500.

**Cobetas.**

Cobertas de chita chineza a 2$200.

**Balões**

Para senhoras e meninas.

**Madapolão**

Trançado, superior fazenda a 500 rs. a vara.
Lãa para vestido a 320 rs. o covado.
Filó de linho liso e bordado.
Fino panno de linho para lençóes a 800 rs. a vara.

---

## SORTIMENTO PARA A FESTA

### SÓ NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

## 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

**Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!**

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

---

NEM COROAS NEM MITRAS

É

# O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

## GRANDE ARMAZEM

DE

## MOLHADOS

NA

### RUA DO IMPERADOR N. 40

**Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,**

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

**Manteiga ingleza**

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

**Amendoas**

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

**Ameixas**

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

**Cartões**

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

**Latas**

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

**Chocolates**

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

**Presuntos inglezes**

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

**Queijos flamengos**

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

**Conservas inglezas**

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

**Figos**

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

**Chá uxim**

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**

especial qualidade a 2$700 rs. a libra

**Idem hysson**

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

**Massas amarellas**

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**

lapidados para agua a 4,500 e, 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

**Corinthias**

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

**Fumo**

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

**Vinagre**

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

**Cebollas**

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

**Alpista e Painço**

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

**CEBOLAS**

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**GRÃO DE BICO**

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

**QUEIJO SUISSO**

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**Maças brancas**

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

**Vinho**

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

**Latas**

com 10 libras de banha a 4$000.

**Bolachinha ingleza**

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

**Nozes**

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

**Cervejas**

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

**CHARUTOS**

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

**CAFÉ**

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

**Garrafões**

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

**GENEBRA DE LARANJA**

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

**IDEM**

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

**GENEBRA**

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

**PALITOS**

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

**LICORES**

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

**Marmelada**

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

**Prezunto**

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

**ARROZ**

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

**VELAS**

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

**VELAS**

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas nóvas**

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

**Frutas em calda**

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca da goiaba**

a 600 e 1$ o caixão.

**GOMMA MUITO NOVA**

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**BOLACHINHAS**

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

**QUEIJOS FLAMENGOS**

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**União e Commercio rua do Queimado n. 7**
**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

### FRUCTAS

**MAÇÃA, PERAS E UVAS**

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

---

## Agua Florida.

**Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.**

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

**Oleo de Florida**

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

## Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

## Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

### *Cal de Lisboa*

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

### *Typographia Liberal*

Vende-se a typographia do *Liberal*: a tratar com o Sr. Francisco de Paula e Silva Lins, na typographia Universal, ou com o Sr. Leodegario Antonio de Oliveira na rua das Flores n. 3.

---

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

## ARMAZEM

# PRINCIPAL

DE

## SILVA & SOUZA

### N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

**Esquina que volta para a rua do Imperador**

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

### ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

### PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8.500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

---

# MUDANÇA

A muito acreditada fabrica de licôres, de Soares & Irmão, mudou-se para a rua das Cruzes n. 36, onde foi o armazem Progressista.

Neste estabelecimento apromptа-se com aceio e brevidade qualquer encommenda tanto para dentro da provincia como para fóra della.

Encontrarão os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas fabricadas com todas as regras d'arte; não se usando de preparações venenosas para poder vender barato. Vende-se em porções e a retalho, tanto engarrafadas como a medida.

Licores de todas as qualidades ordinarios e finos.
Genebra em botija.
Dita de laranja que vende-se tambem por medida.
Agoa-ardente de todas as qualidades.
Espirito de vinho (alcool) de 37º

### CAPILÉ

De superior qualidade e de diversas fructas, assim como o da muito apreciavel orchata.

---

## Queijos de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

## Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

## ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem: a tratar na mesma.

MUTILADO

**AO PUBLICO**

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

**ATTENÇÃO**

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

---

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

# ALIANÇA

DE

*Paulo Ferreira da Silva & Companhia*

## 57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

**5 a 10 por cento menos odreçó que sepuooa pao mo tra qualquer parte.**

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

## AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

### Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz de Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graiza nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gàz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

## AOS AMIGOS DO LUNCH

### CERVEJA EM BARRIL

**a 200 rs. o copo**

**Queijo de Minas chegado no vapor**
**Idem prato muito fresco**
**Idem suisso superior**
**Idem londrino superior.**

57 Rua do Imperador 57

## ARMAZEM ALIANÇA.

---

# PECHINCHA

**Rua da Madre de Deos n. 9.**

**A 4$000.**

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

## Biblia da Infancia.

**pelo abbade Pascal, da diocese de Paris**

Obra interessantissima para leitura nas escolas primarias.

Começa da creação do homem e conclue na vocação de S. Paulo.

É escripta com a maior consição e clareza, e a traducção é de uma penna amestrada.

Vem prehencher uma lacuna muito sensivel nas escolas, para as quaes não havia um livro, como o de que se trata.

A impressão é limpa e correcta, e adoptada no destino do livro.

Vende-se na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a 1$ cada exemplar encadernado.

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

### Testamento da gallinha.

**Sahio á luz o testamento da gallinha,** obra inteiramente nova e em verso, impressa em mui bom papel, nitida impressão, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

### Objectos typographicos.

**Existe na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco um grande sortimento** de typos de differentes pontos, armações de rolles, emblemas, escovas, engradações de metal, linhas de differentes pontos, interlinhas sortidas, tinta tanto para machina, como para obras finas, papel de impressão, almasso, pintado, etc., etc.

### Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Eduardo*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

### Um Descobrimento Espantoso!

**O Mundo Scientifico unanimamente o approva.**

## A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

**TISICA PULMONAR,**
**CATARRHO, ASTHMA,**
**BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,**
**CRUPO OU GARROTILHO,** e
**Inflammações da Garganta e do Peito,**

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

**A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp** é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido o escravo Thomé, com os signaes seguintes: cabra, rosto e peito muito cobertos de cabellos, alto, sêco, falta de alguns dentes na frente, e tem em uma das mãos o dêdo polegar cortado pela junta e em outra o dêdo minimo tambem com um aleijão: quem o aprehender e levar á rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

**Escrava fugida**

Fugio em 28 de outubro a escrava parda de nome Militana, de idade de 18 annos, olhos pircos, e de estatura propria da idade, levando vestido de chita com listras encarnadas; julga-se andar nos suburbios da cidade, immediações do Campo Verde, Soledade, Hospicio, etc.: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão, mandando leva-la a seu senhor na rua do Cabugá n. 7, loja de joias, o qual gratificará o trabalho.

— Fugio no dia 14 de outubro do corrente, de Alagôa Grande, do sitio denominado Mocóes, o escravo Manoel, de idade 22 annos, com os signaes seguintes: altura regular, rosto comprido, nariz afilado, cabellos carapinhos, olhos pretos e regulares, no canto do olho esquerdo tem uma marca de ferida, e acima do mesmo tem uma baixinha, que parece ter sido uma cicatriz, orelhas pequenas e um tanto acabanadas, pernas grossas, pés bem feitos, nas costas no fim do lombo tem marcas de chicote: quem o pegar, leve a seu senhor, na fazenda de Cassimba Nova, termo da villa de Campina Grande, que será bem recompensado de 50$ á 100$, conforme a distancia.

Sivirino Ferreira Marinho.

---

AGENCIA DA

## AGENCIÃ LOW-MOOR.

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

**Superior vinho Collares.**

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

## Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

## POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

**Excellente uva chegada no ultimo vapor**

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

## GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA

E

## FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

## VILLAÇA, IRMÃO & C.

## RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

*Villaça, Irmão & C.*

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

**Moinhos com rodas, patentes.**

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

**Biscoutos.**

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua Trapopiche n. 38.

## Cintos largos.

A Aguia Branca constante nas novidades de modas, foi quem primeiramente expôz á venda esses bonitos e moderno cintos largos e tem continuado a recebe-los, como agora mesmo acontece por esse ultimo vapor, cujo bello sortimento se faz notavel pelas differentes qualidades, e variedade de gostos, os quaes tem geralmente agradado: compareçam, pois, os apreciadores do bom, munidos de dinheiro, que serão satisfactoriamente servidos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

***Vinho verde***

em barris de 5ª para particulares e em pipas, muito superior

MUTILADO

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## TRAFALGAR.

### VI

UM SERAO Á LUZ DAS ESTRELLAS.

(Continuação.)

« Meu charo amigo.—Confio esta carta ao correio da Providencia ; espero que ella te chegará ás mãos em Toulon ou em Brest.

« Ficarás satisfeito quando souberes que estou em Madagascar, onde vou fazer *uma cousa util á França.* Já era tempo.

« Nunca ouviste fallar do celebre Mungo-Park. Em França nada se sabe dos paizes estrangeiros. Esse Inglez atravessou todo o interior da Africa para matar leões, e deixar homens em lugar delles. Eu vou atravessar Madagascar para fazer seccar os pantanos e plantar arroz nos lugares onde elles existem. Vou alliar-me com os Sakalavas, amigos da França, e fundar estabelecimentos em Mayotte, no Cabo de Ambar, e em Nossi-Bé. Que dizes do meu plano ? não é tão bello ?

« As viagens fizeram de mim um novo homem ; estou em soffrivel intelligencia com os Inglezes ; as longinquas viagens nos fazem conhecer que é estupido o odio entre as nações ; mas continúo a ser declarado inimigo dos Srs. Pitt, de Cobourg.

« Mungo-Park é casado ; casou com a filha mais velha de Mr. Anderson, de Selkirk, e depois de casado partiu para a descoberta do Niger. Devemos imitar os grandes homens em todos os seus actos. Portanto, caso-me antes de começar a minha expedição colonisadora. Despozo uma Irlandeza que deixou a sua terra em companhia de um irmão. Os Irlandezes emigram com muita facilidade ; fazem escarneo delles na Inglaterra. São os *Martigaes* d'ahi.

« Dá noticias minhas e participa o meu casamento a Bremond de la Cadiere e a Olivier de Bausset, e acredita que serei sempre—Teu companheiro e amigo—*Tonin.* »

« P. S.—Quando me escreveres, dirige as tuas cartas para Santa Maria de Madagascar, em casa de Mr. Lewis Stegger. »

Nessa mesma tarde, partiu a carta, e Tonin não cabia em si de contente vendo afastar-se o navio que finalmente levava noticias suas ao seu companheiro da *Bucentauro.*

Uma leve pancada, que sentiu no hombro, fê-lo voltar o rosto, estendendo ambas as mãos ao irmão de Miss Liza.

— Até que a final vieste á terra ! disse Tonin. Que idéa é essa de fazeres economias ? Somos ricos ; o que é meu é teu... Mas pareces triste... Como vae a querida mana ?...

— E' ella a causa de minha tristeza, disse Henrique.

— E que tem essa bella menina ?

— Oh ! é negocio antigo, respondeu Henrique... O navio ia chegando ao porto... Estavamos nos nossos camarotes, minha irmã e eu, e vieram dizer-nos que tu fizeste com Mr. Stegger um plano para colonisar Madagascar... E' verdade ?

— Sim, Henrique, um magnifico projecto ! Somos cinco socios... Lembra-te da alliança que fizemos no outro dia... Pertences á associação assim como Asthon, Albertus e Christiano. Está tudo prompto. Temos dinheiro, temos armas e temos amigos.

— Estamos rodeados de curiosos, disse Henrique... Queres tu vir um instante á bordo comigo ?...

— Com muito gosto... Apertarei a mão de miss Liza... Na verdade, não comprehendo...

— Has de comprehender, disse Henrique interrompendo-o.

E caminhou adiante, em direcção ao lugar onde o *Albatros* estava ancorado.

O tombadilho do navio estava quasi deserto ; o guardião dormia ao pé do mastro grande, e sob o toldo de lona que protegia do ardor do sol, estava uma moça que parecia dormir sobre um colxão trazido dos camarotes para ali.

Ao ouvir rumor de passos, ella voltou a cabeça, e apoiando-se sobre o cotovello esquerdo cumprimentou Tonin, e com um aceno pediu-lhe que se sentasse.

— Minha irmã não está doente, disse Henrique, mas como leva toda a noute passeiando no convés, vê-se obrigada a dormir de dia.

— Oh ! tu me tranquilizas ! disse Tonin com emoção ; á primeira vista, julguei que ella soffria alguma grave enfermidade.

— Isso ha de vir breve, disse a moça suspirando... Então... vae deixar-nos, Sr. Trafalgar ?

— Eu, deixa-la ! disse Tonin. Poderei deixar o mar que adoro e o amigo que mais estimo ; mas a senhora, nunca !

Henrique affastára-se um pouco para dar lugar a que conversassem em mais liberdade. Na sua qualidade de irmão e de chefe de familia, Henrique illudia-se quanto aos verdadeiros sentimentos de Liza ; tomava por amizade o que era amor, e ignorava que um proximo casamento estava tratado entre elles.

— Então, Sr. Trafalgar, proseguiu Liza, que é feito do bello enthusiasmo com que acolheu o projecto de Mr. Stegger, o Americano ? Renunciou á conquista de Madagascar ?

— Sim, miss, e isso foi bem facil, pois nunca pensei em tal conquista ; mas quero fazer neste paiz alguma cousa util á França, e hei de realisar ; seu irmão mesmo, e os nossos companheiros de viagem me ajudarão, e...

— Meu irmão, disse Liza interrompendo-o bruscamente, nada póde fazer pelo senhor em Madagascar. Obteve concessão de terras em Sydney, graças aos fovores do commandante da fragata *Orion*, que estaciona nesta costa de Hollanda. Meu irmão, que recuperou todas as suas forças, quer colonisar um deserto, em proveito dos Irlandezes emigrantes, e contava com o senhor e com os outros amigos ; bem vê que não póde trabalhar em Madagascar em proveito da França.

— Que quer dizer com isso ? perguntou Tonin com voz tremula ; perco a cabeça ; tenho medo de comprehendê-la... Seu irmão está resolvido a partir amanhãa ?

— Sem duvida ; o capitão fixou a partida para amanhãa.

— E a senhora vae com elle, miss Liza ?

— Por força. Meu irmão é toda a minha familia ; e tem todos os poderes sobre mim. Não posso separar-me delle. As lagrimas da pobre moça corriam-lhe pelas faces.

— Mas isto é o diabo que se mette sempre com a minha vida ! exclamou Tonin levando as mãos á cabeça ; a infelicidade esmaga-me. Leva comsigo a minh'alma !... E não me dá nenhuma esperança ?.... diga.... nenhuma ? Um sagrado dever prende-me aqui, ao menos por um anno... Promette conservar-me o seu amor... Depois que eu tiver cumprido a minha missão, irei procura-la em Sydney ; acharei ainda miss Liza ?

— Escute... disse a moça, cumpre-me hoje dizer-lhe tudo.... Meu irmão e eu, devemos tudo a Mr. Simon Parker, commandante da *Orion*... Sua fragata escoltou-nos até a cidade do Cabo... Quando o tempo estava calmo, elle vinha visitar-me a bordo... e...

— E ama-a ? disse Tonin com um tremor nervoso.

— Eu nunca o amei, respondeu Liza ; nunca, acredite, mas elle deve ir ter comnosco em Sydney, e... se me pedir em casamento a meu irmão... se meu irmão ordenar...

— A senhora consentirá ? perguntou Tonin.

— Não, mas obedeço.

— Pertencer a outro ! exclamou Tonin ; oh ! nunca ! nunca ! Paciencia ! o diabo póde mais do que o santo meu padroeiro. Parto tambem ; Madagascar que se colonise por si só... Ah ! meu Deus ! já não me lembrava... e a minha carta que lá foi para Toulon !... Liza, as tuas lagrimas escaldam-me o coração... Não nos separou os mais, Liza. Os meus amigos hão de acompanhar-me para Sydney, assim como me acompanhariam ao norte de Madagascar. Miss Liza, casada com outro ! Deus não ha de querer que eu morra amanhãa de desespero. Creou-me forte e intrepido para que eu viva ; deu-me o amor para que eu a ame ; creou-a para ser minha esposa, e não póde ser senão minha, está escripto lá em cima.

A expressão da physionomia, o fogo dos olhos, a animação do gesto que acompanhavam estas palavras transportavam de prazer a moça, e faziam com que não se podesse duvidar de que ellas eram sinceras. Miss Liza sorriu por entre as lagrimas, e estendeu-lhe a mão.

Nesse momento, o capitão Titjen subia ao tombadilho com Christiano. Foi preciso á pressa compôr a physionomia para não deixar suspeitar nada.

— Então, Trafalgar, disse ao capitão, em Santa Maria não se falla senão em ti ; atormentam-me com perguntas a que eu não sei o que hei de responder, pois ha talvez doze dias que não te vejo. Entretanto, tenho a fazer-te uma censura. Não tens de mim a menor queixa, segundo creio, e roubas-me quatro ou cinco passageiros.

— Eu, disse Tonin, com affectada calma, não lhe roubo ninguem, capitão. Quem lhe contou essas historias ?

— Em primeiro lugar, respondeu o capitão, foi o teu amigo Christiano que, pelo que me disse, desembarca para acompanhar-te á Mayotta, ao cabo de Ambar, ao fundo das Indias, que sei eu... não é, Sr. Christiano !

(*Continuar-se-ha.*)

## O testamento de mademoasella de Penhoel.

Mademoasella de Penhoel era uma velha donzella rica, boa e espirituosa. A riqueza procura a quem a possue uma existencia facil e agradavel ; a bondade é o melhor garante para atravessar a vida e ganhar o céu ; o espirito torna as virtudes mais amaveis, é um raio que brilha e esclarece !

Portanto, a nossa idosa heroina era bem dotada. Esta senil donzella assistia em Quimper-Corentin, ou para melhor dizer, ahi *reinava.* Tinha tanto poder na sua cidade natal, quanto a rainha Pomaré na sua ilha ; a sua casa era um palacio, o seu salão uma sala de audiencia, e a sua grande poltrona de carvalho, esculpida, um throno que nenhuma revolução podia derribar. O que ella approvava, era por todos approvado ; o que condemnava, era condemnado sem appello nem aggravo, mas os seus julgamentos quasi nunca eram severos ; ella acalmava os resentimentos, reconciliava os inimigos, casava as raparigas, e dava ás pessoas moças sabios conselhos com tanta delicadeza e bom humor, que ellas ouviam-n'os sempre e seguiam-n'os ás vezes !

A sua habitação era apparatosa. Mademoasella de Penhoel apparecia no meio das suas vastas e esplendidas salas como uma grande fidalga do seculo passado. Ella possuia essa politica delicada, cuja tradicção perde-se todos os dias ; não arrogava a si nenhum direito, excepto o de fazer bem ; aceitava as homenagens com dignidade e não as reclamava. Tinha sido admiravelmente formosa, e o tempo passára por sobre a sua cabeça sem destruir a suave e pura harmonia das suas feições. Os seus olhos pretos, vivos e penetrantes, ainda eram belles. Usava de cabellos apolvilhados, e vestia-se sempre de ricos e escuros estofos ; o seu vestuario nem era da moda, nem de uso antigo ; não se podia dizer a que época pertencia ; assentava-lhe, e em todas as suas cousas havia harmonia ; parecia que ella tinha sido criada com os seus compridos vestidos de seda e as suas vaporosas coifas brancas. Eis um retrato bem circumstanciado, e ainda assim o leitor não póde fazer uma idéa justa do extraordinario encanto que radiava ao redor desta incomparavel donzella velha.

Quando alguem via-a, a si proprio perguntava porque ella não se casara, porque os homens do seu tempo não tinham-n'a furtado ? Deviam ter havido torneios, cujo premio fosse a sua mão. E' verdade que setenta annos antes, mademoasella de Penhoel, que então se chamava a bella Joanna, teria podido escolher em toda a Bretanha o marido que lhe agradasse ; porém ella não escolhêra ninguem, e a sua indifferença por todos era um segredo que ficára entre si e Deus. Um dos seus parentes tinha sido criado com ella ; era pobre e possuia um nome obscuro. Ella disse-lhe um dia :

— Amo-vos, Joanna, e só posso offerecer-vos o meu amor, porém parto e voltarei coberto de gloria e digno de vós.

Elle partiu e não voltou, esta gloria que jurára conquistar, pagou-a com a vida. Mademoasella de Penhoel não chorou, orou. Nenhuma queixa sahiu dos seus labios, mas fez voto de conservar a memoria daquelle que tanto amara !

Ella viu cahir em volta de si os seus parentes, amigos e companheiras ; não tinha mais contemporaneos e permanecia só, em pé, no meio de tumulos e lembranças. O seu talhe não se curvava, o seu andar continuava a ser elegante e firme, o seu espirito claro e activo ; ella não envelhecia, avançava com um passo seguro e a cabeça levantada para a eternidade.

Possuia numerosos herdeiros, e a sua herança, dividida entre todos aquelles que tinham direitos a fazer valer, ainda assim seria um rico quinhão para cada um ; mas os diversos ramos da sua familia esperavam ser preferidos e ter a melhor parte, senão a totalidade. Era interessante ver o disvelo dos *primos* e *primas* de mademoasella de Penhoel ; não havia ternas demonstrações, *hypocresias* de que não fosse objecto. Ella correspondia a estes obsequios com maneiras encantadoras ; até mesmo poder-se-hia suppor que estava illudida com essas amizades interesseiras, tanto parecia que ella as tomava ao sério.

(*Continuar-se-ha.*)

## UM POUCO DE TUDO.

Do *Defensor do Trabalho* extrahimos o seguinte trecho de Edmont About :

PROGRESSO.

Reuni na planice de S. Diniz todas as mães de familia e perguntai a cada uma d'ellas qual o futuro que sonha para seu filho.

De certo não encontrareis duas, que prefiram a humilde gloria de Parmentier, de Jacquart ou de Franklin ás agulhetas de coronel, á mitra de bispo, ou ao fato bordado de um prefeito.

Os paes são da mesma opinião, os filhos não fazem resistencia alguma : todos os corações nacionaes batem unisonos em favor da passemaneria, que não foi em tempo algum a libré do progresso.

Os operarios do progresso, gente agaloada são :

Os agricultores, grandes e pequenos, desde o mais rico creador da Normandia, até ao ultimo trabalhador de charrua :

Os artistas, grandes e pequenos, desde M. de Lesseps, que abre o isthmo de Suez, até ao ultimo vallador ;

Os artistas de todos os generos, desde M. de Lamartine e M. Ingres até aos pintores de taboletas e cançoneiros de taberna ;

Os professores e sabios de todas as cathegorias, desde Francisco Arago até ao mestre-escola d'aldeia ;

Os marinheiros mercantes e de guerra, desde o constructor até ao grumete ;

Os negociantes, desde M. de Rothschild, que vende milhões ao sultão dos turcos, até ao droguista d'aldeia, que vende os sulfatos a miudo para o preparo dos trigos.

A administração, a diplomacia, o exercito, a armada, a magistratura, o fôro, o clero, são instituições muito honrosas e muito uteis, mas creadas com o unico fim de conservar o mundo tal qual elle está.

O ensino, a agricultura, a industria, o commercio as artes e as sciencias têem por fim torna-lo melhor do que elle está.

Eis o que era preciso fazer acreditar a toda a França.

Na America, e mesmo na Inglaterra, apenas uma criança apparece no mundo, pergunta-se.

Que fará ella ?

Na França, diz se.

Que será ella ?

Quaes os galões a que destina o senhor seu filho ?

— Eu desejava que elle trajasse como todo o mundo ; que não governasse em ninguem, mas que ninguem tivesse o direito de lhe dar ordens ; que trabalhasse obscuramente, segundo a sua intelligencia, para felicidade sua e de seus semelhantes.

— Que me diz ? é essa a fortuna que lhe deseja !

Devemos á monarchia de Luiz XIV, e de Luiz XV o estarmos tão ridiculos. Em 1764, a França era a prosperidade de um homem mediocre e corrompido a quem Deus a tinha dado, dizem.

A honra consistia em se aproximar do rei, em servi-lo, em merecer os seus favores, em obter delle um pouco de poder e dinheiro.

D'essa época é que data o prestigio dos funccionarios.

Em 1864 a França não pertence a ninguem.

A honra consiste em ser livre, e em praticar o bem.

Mas esta verdade ainda não entrou no espirito de todos.

O povo pasma em frente dos bons empregos, e dos empollados tratamentos ; esquece a todo o momento que tudo aquillo vem d'elle, e volta para elle.

O povo francez assemelha-se ao escultor da antiguidade, que fez um Jupiter tonante, e cahio parvamente de joelhos em frente da sua propria obra.

Olhai o lavrador quando entra nas salas do seu perfeito.

Os bellos moveis que elle pagou, o fato bordado cujas costuras elle dourou, aquella gordura magestosa criada á sua custa, tudo o intimida a tal ponto, que antes quereria ser cortado em postas, do que aceitar uma cadeira.

Mas o mais singular é que o mesmo perfeito se esquece de o mandar sentar. Imagina tambem, por uma distracção menos explicavel, que a sua autoridade vem de Luiz XV, e que por conseguinte elle é, no segundo grao, o eleito de Deos.

---

São do Sr. Roussado estes extractos :

Na politica e no amor ha cordas bambas e trapezios em que uma pessoa se póde distinguir.

Pretender subir aos altos cargos da republica principiando por amanuense de secretaria, e tentando a sorte em mil concursos é aspirar ao impossivel.

Amar ao coraçao da donzella, passando-lhe pela rua as *Ave-Maria*, esperando-a a porta do Loreto, e perseguindo-a com o binoculo em S. Carlos, é velho e sem resultado.

Quereis subir na escola social ?

Agarrae-vos a um jornal politico que é o primeiro trapezio, tomae o balanço, e atirae com o corpo a uma cadeira de deputado, que é o segundo trapezio ; póde faltar-vos este e podeis ir de narizes ao chão ; mas recomeçae o exercicio, fixae bem os tropezios, calculae bem o salto, e em pouco tempo voareis de trapezio em trapezio, alcançando os applausos das turbas admiradas.

Queireis conquistar o coração da mulher que já esteja presa a outro por uma jura de amor, e até por uma escriptura ante-nupcial ?

Untae-lhe as portas da habitação com agua-raz, deitae-lhe fogo a casa, e aproveitando-vos da demora dos soccorros, subi ao quarto *d'ella*, dizei-lhe—*salvo-a por que a amo*— segurae-a nos braços, e descei da janella com o delicioso salvado !

Afiançe-vos o bom resultado deste plano, si o juiz não der por provado o crime de fogo posto.

* * *

PERGUNTAS INNOCENTES.

Qual é a maior de todas as mesas ?

A mesa do orçamento.

Qual é a palavra mais engraçada !

Desgraças (*Dez graças*).

E a mais avisada ?

Destino. (*Dez tinos*).

Em que se parece um actor com um pyrilampo ?

Em *brilhar* só de noute.

Porque se parece uma peça de artilharia com um caturra ?

Porque anda para traz quando se *dispara.* (Quando se *diz* : pára.)

Em que se parecem as minhas apaixonadas com os aguadeiros ?

Em se identificarem com os *suspiros.*

Em que se parece o telegrapho electrico com um moribundo ?

Em *estar por um fio.*

Em que se parece um sapato com um asno ?

Em ter orelhas compridas.

E com uma *rebeca* ?

Em ter alma.

E com um ferreiro ?

Em ter pregos.

E com as alfandegas ?

Em ter *tachas.*

E com um ricaço ?

Em ter cabedal.

E com uma casa ?

Em ter forro.

Porque se parece um coelho com um flautista desconfiado ?

Porque tem *pello* e *toca.*

Quando é que se pode dizer que um ministro não tem juizo ?

Quando falla em particular no seu gabinete, por que nunca lá está *continuo (com tino)* algum.

Quando é que um lente da Universidade de Coimbra passa diploma desfavoravel a um bom estudante ?

Quando diz : Este senhor tomou capello. (*Tomou cá pello*).

Qual é a senhora que offerece mais vantagens aos seus pretendentes ?

A Sra. Felizmina por ser *feliz mina.*

Qual é a cousa que infunde respeito e temor a toda a gente e de que os velhos não tem medo nenhum ?

Do *cabo da roca.*

Qual é a mãe que tem sempre comsigo uma filha, mas nunca sua ?

A *mãe d'agua*, que está sempre fresca.

E' da Sra. D. Henriqueta Amelia de Menezes Costa esta poesia ; a qual lê-se no *Bondoir* :

O PROGRESSO.

*O progresso* caminha velozmente :
Já não temos o velho lampeão
De azeite de purgueira e bom morrão,
Poste que tolerava toda a gente.

Hoje temos um gaz, mas repellente ;
*Arrozaes* que doenças mil nós dão
Um caminho de ferro, aonde vão
Homens, burros e cães, tudo *contente.*

Arranjaram *famozas veriações...*
E' esta uma medida nada má,
Que é melhor que fazer tantos *barões.*

A vapor e ao *supapo ha eleições*
Companhia das aguas tambem ha,
Que, *em voz d'agua, só dá carrepetões.*

---

Lê-se no *Daily News* :

Esta manhãa, ás 7 horas menos um quarto, houve em Londres uma espantosa explosão, que derramou o terror nas cercanias de Low-Wood-Belvedere.

As duas fabricas de polvora pertencentes a MM. Hall e filho foram pelos ares, sepultando muitas victimas debaixo das suas ruinas, em quanto que o horrivel abalo produzido por esta catastrophe destruiu as propriedades visinhas n'um raio de 7 milhas.

Em Plumtead e em Woolwich, as vidraças de muitas lojas abriram-se com estampido, como impellidas por uma mão invisivel, e as mercadorias foram em montão arremessadas a rua.

N'estas cidades deram-se scenas impossiveis de descrever.

Viam-se no meio das ruas pessoas, sacudidas violentamente, cambalear um segundo e cahir depois. Outras, que estavam deitadas, viram-se repentinamente lançadas fóra do leito.

No principio toda a gente julgava ser um tremor de terra, porém logo se espalhou o boato de que acabava de ter lugar uma terrivel explosão no arsenal, onde trabalhavam mais de 4:000 pessoas.

Foi impossivel ter mão gente que ali estava empregada, quando sentiram o abalo, e todos se precipitaram fóra do edificio.

Felizmente, chegaram mensageiros annunciando da parte de MM. Hall e filhos que não era no arsenal nem nos paióes de polvora do governo, em Plumstead-Marches, que a explosão teve lugar.

Fortes destacamentos do posto de policia, do arsenal e da policia da cidade foram immediatamente enviados para o theatro da catastrophe.

Quando chegaram a casa de MM. Hall e filhos, e depois dos primeiros soccorros, verificaram que 19 pessoas tinham sido mortas e feridas.

As perdas d'esta explosão, comprehendendo a demolição completa das fabricas de polvora, com as fabricas e edificios adjacentes, não montam a menos de 200:000 libras sterlinas.

Calcula-se em cerca de 30:000 barris a polvora que fez explosão.

O fumo levou mais de meia hora a dissipar-se.

O dique do Tamisa rompeu-se e fazem-se energicos esforços para o reparar antes da maré alta. Se se não pudér reparar a tempo, o rio transbordará em Erith e nas aldeias proximas.

O abalo sentiu-se muito sensivelmente em toda a capital e arrabaldes.

As portas das janellas de muitas lojas em Lowerstreet, Islington, foram arrancadas dos gonzos e quebradas as vidraças.

O primeiro pensamento que se apresentou ao espirito do maior numero é que acabava de ter lugar um tremor de terra.

Todos saltaram pela cama fóra, correndo á tôa para saberem o que era.

---

O *Journal de Toulouse* escreve o seguinte :

Um incidente extraordinario teve lugar hontem á partida do trem das tres horas e quarenta minutos.

Quatro individuos que se conservavam constantemente juntos, e a parte dos outros viajantes, tornaram-se logo objecto da attenção geral. Reconheceu-se que eram os executores de alta justiça.

A' curiosidade succedeu logo um movimento de repulsao e horror, quando no sobretudo pardacento de um dos quatro se descobriram signaes sanguinolentos do terrivel officio que pela manhãa exercera.

Em consequencia de distracção ou negligencia imperdoavel, a parte inferior do sobretudo tinha manchas de sangue ainda vermelho, que não podia ser senão do supplíciado Latour.

A direcção das vistas da multidão denunciou o que era objecto da expressão de horror dos circumstantes, e o sobretudo desappareceu na mala do negligente e sinistro personagem.

Latour, no momento de sahir da sua cella, disse :

— Eu não amo nem respeito senão o carrasco. Se vou para o inferno, o diabo terá mais medo de mim que eu delle.

# FOLHETIM

## O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuaçao.

XVII

A's dez horas da noute deste dia, Ricardo d'Almeida fez pavor a Raphael Garção, quando lhe entrou ao quarto, no hotel de Italia, tartamudeando off gante umas phrases sem tino, cortadas por soluços.

Atirou-se aos braços do primo com desalento mulheril, e chorou mais copiosamente do que a rasão critica das senhoras viris concede que chore um homem.

Com espaçosas intercadencias de anciado silencio, contou Ricardo o violento dialogo com Margarida. O morgado de Fayões escutou-o com o desprazer que incutem as debilidades do coração alheio aos homens de rija tempera, e disse :

— Eu repito as palavras de Margarida : agora dignidade, Ricardo. Sae de Lisboa. Não te aconselho que busques diversões ao espirito no grande mundo, nem aqui nem n'outra parte. Os homens da tua convivencia devem ser-te odiosos em Lisboa : os infames foram elles ; mas o ridiculo és tu. Fóra de Lisboa tambem te aconselho que desistas de distracções, que as não encontrarás. Nas salas ha alegria, o mais afiado golpe que te póde atirar a indifferença. Vae para a tua aldeia, concentra-te, padece, esquece-a á força de ninguem te suscitar reminiscencias della. Isto é duro de ouvir-se ; mas quem te prometter outras consolações, engana-te, primo. Dignidade, sobretudo. Eu amava Beatriz com a paixão de homem da minha indole, que seis mezes se esconde a devorar-se na duvida, e a purificar-se para merece-la. Ao fim de seis mezes, Beatriz desenganou-me. Invoquei o meu dever ; e, antes de trinta dias, estava distrahido, nao te direi honestamente, mas estava curado da ferida, que já não podia sangrar, sem desdouro da minha consciencia. Todos temos a nossa dignidade e consciencia. Nota lá, primo Ricardo, que a nossa provincia está recamada de bonitas mulheres, portuguezas de lei, materia excellente com o espirito necessario. Lembro-te o que já te disse respeito ao desfalque de tua casa, á desgraça de não ter nenhuma, e á tua inhabilidade para recuperares o grande patrimonio sacrificado. Se resistes ás admoestações, que te faz um doudo no seu mais lucido intervallo, maldigo a hora em que me intrometti nas cousas da tua vida.

Ricardo parecia attende-lo, com uma fixidez de olhar espavorido : é provavel que o não ouvisse. Neste comenos, entrou no quarto o criado de Raphael, alvoroçadamente.

— Que tens ? !—perguntou o amo.

— Acaba de entrar na hospedaria o Sr. Nicoláu.

Raphael ergueu-se, relanceando a vista ás pistolas.

— Entrou com elle uma senhora.

Ergue-se Ricardo de salto, exclamando :

— E' ella !...é Margarida !

— Eu estava no quarto do porteiro—continuou o criado—quando elles saltaram de uma lage. Poucos minutos antes, tinham chegado uns gallegos carregados de malas, e disseram que as mandava um senhor, que ás quatro horas tinha fallado com o dono da hospedaria. Eu escondi-me assim que o conheci, e dei tino de que a mulher, que entrou com elle, fallava estrangeiro.

Ricardo fez um salto arrebatado á porta. Raphael reteve-o, exclamando :

— Alto ahi, mentecapto ! Que vaes fazer ?

— Apunhala-los.

— E' justo ; mas manda saber primeiro o numero do quarto em que os has de matar—replicou o de Fayões com agastada ironia.—Se não tivesse compaixão de ti, desprezava-te, Ricardo !

E, voltando ao creado, mandou-o observar o que podesse.

— Vamos sahir ambos d'aqui, tornou elle ao primo, que archejava prostrado no sophá. D'aqui a pouco, o Mesquita sabe que estou em Lisboa, se o não sabe já. Pobre Beatriz ! Calcula a minha afflicção, Ricardo ! Trata-se da honra e talvez da vida d'aquelle anjo...e, todavia, olha se me vês mudar de côr ! Que miseraveis sômos de attrahirmos o raio da desgraça, e choramos como mulheres, assim que ouvimos o trovão ! Ergue-te d'ahi, cousa, que pareces homem. Váes comigo para outro hotel ?

— Irei.

— E brevemente iremos para a provincia, que Beatriz não se demora em Lisboa, ou é fechada em algum convento.

Pouco depois, voltou o creado, informando que Nicoláu tomára o segundo andar do hotel, e que os creados andavam a mudar a bagagem dos hospedes para o primeiro a trastejar ricamente os quartos. Accrescentou que a extrangeira era Franceza, segundo ouvira dizer, e se chamava Margarida, porque elle mesmo espreitára e ouvira o Sr. morgado de Palmeira, chama-la assim.

Ricardo escutava-o com o ar estupido de um surdo-mudo.

— Fecha as minhas malas, ordenou Raphael. Queres tu, Ricardo ? Vamos para tua casa. Vou ser teu hospede ! Tens tu Champagne, ou absyntho, ou a demencia engarrafada em casa ? Vamonos embriagar, e depois reflectiremos. Se entramos com a rasão neste labyrintho, estamos perdidos. Valeu ?

— Vamos, disse Ricardo.

— Conduz as bagagens ao largo de Andaluz tornou Raphael ao creado. Os gallegos que te guiem. Paga a conta do hotel, e voltará depois a saber com disfarce, se o Sr. Mesquita se demorou, ou pernoutou aqui.

Sahiram cautelosamente, e mandaram parar a sege perto da casa de Ricardo. Informou-se o morgado com os criados. Margarida Froment, ao escurecer, fechára os seus bahus, e mandára entrega-los a gallegos. A's nove horas e meia parára uma carroagem particular com libré defronte do palacete, e o guarda-portão vira, á claridade das lanternas, que estava dentro um homem embuçado, fumando. Margarida sahiu, sem dar palavra aos creados, e saltou ao estribo.

Depois, ouviram-n'a dar um ai já dentro, quando se fechava a portinhola da carruagem que despediu á desfilada.

— Quem dá aqui ordens, sou eu ! disse jovialmente Raphael. Sôr escudeiro, mande pôr a ceia, se ha ceia nesta casa. Os melhores vinhos ! ordem ao escanção !

Sentaram-se á mesa. Ricardo emborcava á competencia com o hospede os licores mais excitantes.

Raphael comia á proporção do liquido. Ricardo difficilmente deglutia, e cada bocado lhe anceava intallado. A revezes, aguavam-se-lhe os olhos. O de Fayões, exclamava :

— Execração e bebedeira estupida áquelle que puder chorar cousa que não seja vinho !

Antes de finda a ceia, Ricardo perdêra as côres rubras da violencia, e desfallecêra prostrado em serena embriaguez. Garção e dous criados transportaram-no ao leito.

A embriaguez do hospede era de outra especie : carencia de ar e agitação, de algum enorme desatino, ou façanha de estrondo. Crepitaram-lhe no peito fumegante umas lavaredas de amor incendiario a sua prima. A cabeça alcoolisada chammejou. Sobresaltou-o uma vertigem. A sege estava ás ordens. Mandou que a levasse um raio á porta do hotel de Italia. Chamou o criado.

Era meia noute. Perguntou-lhe se Nicoláu ainda estava. Disse o criado que elle déra ordem ao bolieiro para chegar á uma hora. Raphael mandou picar para o largo do Corpo-Santo. Apeou. Entrou no pateo do hotel francez. Subiu ao terceiro andar. Abriu a porta da sala ; era Beatriz que esperava e suppunha seu marido. Raphael entrou, sem dar tempo a que o vissem os criados. Era a primeira vez que ali entrava. Beatriz cahia-lhe convulsa de medo nos braços ; e elle abrasava-lhe a cutis livida com os labios, que reviam lume.

— Nicoláu não póde demorar-se, ó primo !..... tu perdes-me ; eu morro ás mãos delle ! murmurou abafada a Beatriz.

— Nicoláu vem á uma hora.

— Porque o sabes ? onde está elle ?

— Com Margarida, no hotel em que eu morava.

— Com a Franceza !... exclamou ella espavorida.

— Sim !... com a Franceza, que ha duas horas tirou de casa de Ricardo... Abençoado crime, que me restitue a tua alma inteira ! Era o destino !... Eras minha, anjo dá minha infancia ! As penas de infinito inferno para a minha alma, se eu deixar de amar-te neste mundo e no outro... Olha como é bella a nossa vida !... Oh ! tu não endoudeces de prazer, Beatriz ?...

— O' Raphael !... tu atterras-me !... clamou ella, affogando-lhe no peito as altas aspirações, que sahiam gementes. E' possivel que eu esteja em teus braços, ó meu amor !... Que alegria e que medo eu senti !... Foge, que não vá ser este o primeiro e ultimo instante da minha felicidade !.. Foge, Raphael !... Ouço chorar o meu filhinho... isto é agouro... a criança chama-me... é o anjo que me está accusando...

A eloquencia persuasiva de Raphael contra as apprehensões de Beatriz, era de todo o ponto nulla em quanto á expressão, mas de seus labios mudos resaltavam scintillas, que offuscaram os olhos de Beatriz. Fechou-os ella para não ver o incendio ; mas o mixto de lacerante peçonha e prazer vertiginoso que lhe escaldou as veias, só havemos de compara-lo á infernal deleitação da primeira mulher, que um dia póde dizer « Cahi ; mas vinguei-me. »

Decorridos cincoenta e oito minutos, Raphael entrava na sege, a tempo que a carruagem de Nicoláu de Mesquita parava á porta do hotel.

O marido de Beatriz entrou com alegre sombra na sala, e á esposa, que não ousava encara-lo disse :

— Estás zangada, filha ? tens razão ; demorei-me com os primos Albuquerques, forçado por etiquetas aborrecidas... Porque te não deitaste, priminha ?

— Não era meu costume...

— Pois, sim, mas d'hora em diante, quando eu me demorar além das onze horas, deita-te, sem susto da minha demora. Alguns amigos conseguiram de mim que eu os coadjuvasse n'umas conspirações politicas contra o conde de Thomar. E' forçoso contribuir para a salvação da patria, quando menos tempo nos resta para viver nella. Os annos trazem com sigo o amor da patria, por este motivo póde ser que eu me detenha por fóra, extraordinariamente ; e desgosta-me muito se me esperares, porque não estou por lá descançado. Fazes-me isso, sim, prima ?

— Pois sim... deitar-me-hei.

— Bonita ! o menino como tem passado a noute ?

— Bem. E tu que fizeste ? Lêste ?

— Li.

— Gostas das *Meditações* de Lamartine ? disse elle, tomando o livro de sobre a almofada do canapé.

— Muito... São tristes..., respondeu ella.

— Qual te falla mais ao coração ?

— A tristeza.

— Bem sei... acudiu elle, recitando de cór :

*De me jours pâllissans le flambeau se consume,*
*Il s'éteint par degrés au souffle du malheur.*
*Ou, s'il jette par fois une faible lueur*
*C'est quand ton souvenir dans mon sein se rallume.*

— Mas, proseguiu o morgado, o que não ha no teu coração é o *souvenir* do poéta de Elvira.

— Ha...

— Qual ? !

— A recordação do anjo da minha mocidade.

— Teu primo ? atalhou irado o marido.

— Não... o anjo da minha innocencia.

Nicoláu sorriu-se, compondo o desmancho do rosto, e disse com maviosidade :

— Queria ver-te feliz, prima !

— Feliz como tu ?

Esta pergunta deu-lhe uma pancada na alma. A reflexão combateu o preconceito, e respondeu :

— Sim, feliz como eu, que te adoro, e te perdôo as magoas todas com que por vezes perturbas a immensa felicidade de te haver merecido...

— São quasi duas horas, observou Beatriz, depois de mais longa expansão de termos affectuosos do marido.

— Queres dormir, prima ?

— Se eu podesse... doe-me tanto a cabeça !...

— Pois sim, vae, meu amor ; eu espertei com o muito café que bebi, e aproveito a vigilia para ir escrever aos feitores. Estou resolvido a demorarmo-nos em Lisboa. Vou alugar um palacete onde o encontrar. Aqui estamos incommodados com a pequena casa, e a bulha da rua. Gostas de ficar em Lisboa alguns mezes ?

— E'-me indifferente.

— Dizem que teremos bello theatro lyrico. Tomarei um camarote de assignatura. As primas Camaras e as primas Mesquitas irão comtigo, quando os embaraços da politica me não deixarem... Diz-me cá, prima... Tu desejarias ser viscondessa do Vidago ? Offerece-se-me excellente occasião, assim que o ministerio cahir. Vê lá queres ?

— O que tu quizeres, primo... O que eu agora muito queria era dormir... Sinto-me tão desfallecida !..

— Pois vai, filha, vai ; mas ama-me muito, sim ? Vem dar-me um beijo... e até amanhãa.

Nicoláo abancou a escrever aos feitores. Eis-aqui o specimen de uma das cartas aos feitores :

« Ainda me sinto estremecer debaixo da electricidade dos teus olhos... Abro ao acaso as *Meditações* de Lamartine, e leio no CANTO D'AMOR.

« *Laisse-moi respirer sur ces lèvres vermeilles*
« *Ce soufle parfumé ! Qu'ai je fait ?..*
« ..............................................

« *Parle-moi !.. que ta voix me touche !*
« *Chaque parole sur ta bouche*
« *Est un écho mélodieux !..*

« .............................................. »

Esta carta começa lyrica de mais para um feitor !

Era provavelmente para Margarida Froment.

( *Continuar-se-ha* )

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL